



FUNDAÇÃO
Maria Cecília
Souto Vidigal

RELATÓRIO ANUAL 2020

índice



Mensagem da
liderança



O ano de 2020



A Fundação



Metas de impacto



Mapa de
resultados



Iniciativas do ano



Atuação em
territórios



Fomento a outras
iniciativas de atenção
à primeira infância



Transparência



Gestão Financeira



Índice de
eficiência



Coinvestimento



Fundo Patrimonial



Balanço
Patrimonial



Na mídia



Nossa história



Governança
e equipe



Parceiros



Lalo de Almeida



Fernando Martinho

MARIANA LUZ

– CEO da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Caro leitor,

Foram inúmeros os desafios superados por cada um de nós para seguirmos a nossa caminhada em 2020. Na esfera institucional, o cenário não foi diferente. Foi preciso rever estratégias, metas, cronogramas e bases de negociação para equacionar as demandas sanitárias, socioeconômicas e organizacionais.

Uma primeira conquista foi manter o foco nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para 2030 que envolvem a primeira infância. Em maior ou menor escala, os projetos tiveram continuidade — alguns foram adaptados — e novas ações foram incorporadas para atender às necessidades surgidas no contexto pandêmico.

Em sintonia com o contexto, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal se empenhou para auxiliar os gestores públicos no planejamento para a retomada das atividades presenciais, quando possível, tendo em vista a necessidade de implementação de um protocolo de segurança sanitária. Aqui vale destacar a elaboração do estudo [Custo da reabertura de creches e pré-escolas públicas no contexto da Covid-19](#). Realizado em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), o material oferece insumos



para que os municípios possam se planejar, permitindo que o movimento de retomada seja realizado sem que traga riscos a professores, crianças e a todos os profissionais envolvidos com a educação.

Considerando que a educação infantil foi um dos níveis educacionais mais impactados pelo fechamento das escolas, a Fundação criou o [Prêmio Educação Infantil: boas práticas de professores durante a pandemia](#). A iniciativa foi pensada para reconhecer a importância dos profissionais desta área e evidenciar as iniciativas — cheias de criatividade — desenvolvidas com as crianças e suas famílias no contexto da pandemia de Covid-19.

Os projetos de parentalidade e apoio às famílias mais vulneráveis foram adaptados para o modelo remoto. O novo formato demandou ainda mais empenho e criatividade dos visitantes domiciliares, motivo pelo qual criamos o [Prêmio Parentalidade: boas práticas de visitantes na pandemia](#). A iniciativa identificou e premiou cem profissionais que se destacaram na construção de soluções inovadoras.

Em ano de eleições municipais, a agenda da Covid-19 também pautou ações com os candidatos a prefeitos nos mais de cinco mil municípios de todo o país. Era preciso chamar a atenção dos possíveis novos gestores para a importância de um bom planejamento para a reabertura gradual e controlada das escolas. Mas esta foi apenas uma das pautas de um abrangente projeto voltado para a mobilização de candidatos e candidatas e a sensibilização de eleitores para a importância da agenda da primeira infância nas eleições municipais.

Materializado em uma plataforma com informações e ferramentas capazes de auxiliar os gestores na priorização da primeira in-

fância, o projeto [Primeira Infância Primeiro](#) promoveu eventos, abriu espaços de interlocução com lideranças políticas e contabilizou a inclusão de propostas relevantes para a primeira infância nos planos de governo de 23 prefeitos eleitos para gerirem capitais do país pelos próximos quatro anos.

Definitivamente 2020 não foi um ano simples. Contudo, aqui na Fundação, a construção das alternativas foi feita de forma coletiva, buscando respeitar as individualidades e as necessidades de cada colaborador, de cada parceiro, de cada indivíduo que contribuiu para que essa caminhada não fosse apenas produtiva, mas, sobretudo, humana.

Cada número, cada resultado aqui apresentado, só foi possível porque uma ampla rede de pessoas — em especial nossa equipe, governança e integrantes da família Souto Vidigal — ofertou o seu melhor, mesmo diante de uma situação tão complexa. Talvez por isso, ou somente por isso, hoje temos tanto a destacar. Nosso profundo agradecimento a cada um de vocês.

É verdade que ainda falta muito para o direito à prioridade absoluta das crianças ser efetivado no Brasil. Contudo, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal segue firme na convicção de que este é o norte a ser seguido se quisermos, um dia, viver em uma nação mais justa, igualitária e inclusiva. Este é o legado que estamos construindo para gerações futuras, mas também para os meninos e as meninas do presente.

Boa leitura!

Mariana Luz

CEO da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal



DARIO GUARITA NETO
— Presidente do Conselho
de Curadores

Caro leitor,

Garantir as condições fundamentais para o pleno desenvolvimento de meninos e meninas na primeira infância em um país tão desigual como o Brasil, por si só, é um grande desafio. Contudo, 2020 nos trouxe um cenário no qual os limites dos obstáculos foram colocados à prova.

A disseminação global do novo coronavírus impôs uma série de medidas sanitárias com o objetivo de reduzir os índices de transmissão e, embora não integrassem os grupos de risco, as crianças estão entre os estratos populacionais mais prejudicados, especialmente por conta da suspensão das aulas presenciais por praticamente todo o ano letivo de 2020 aqui no Brasil.

Pesquisa do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef, na sigla em inglês) mostrou que, após nove meses de pandemia, a situação de vulnerabilidade das crianças, em especial das mais pobres, havia se agravado consideravelmente em virtude de desdobramentos como o crescimento da insegurança alimentar e a adoção de atividades remotas.

O impacto na saúde mental das crianças é outra consequência trazida pela pandemia de Covid-19 que não pode ser ignorada. Pesquisa do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) com cuidadores de crianças pequenas em quatro países da América Latina constatou que 61% dos

meninos e meninas apresentaram pelo menos um sintoma de angústia mental.

Comprometida desde 2007 com o pleno desenvolvimento das crianças na primeira infância, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal rapidamente se organizou para contribuir com a mitigação desses impactos da Covid-19 entre as crianças de até 6 anos de idade. Assim, projetos e pesquisas foram adaptados e novas ações foram incorporadas à agenda da instituição, de modo a garantir um olhar estratégico para esta fase da vida no contexto da pandemia.

Sendo o município a esfera na qual as ações de atenção à primeira infância são implementadas, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal manteve-se firme no propósito de sensibilizar os candidatos ao Executivo municipal sobre a importância desta fase da vida para o desenvolvimento integral do indivíduo e, conseqüentemente, da sociedade.

Mais do que nunca, o comprometimento da equipe foi essencial para os resultados alcançados (e aqui apresentados). O distanciamento social foi superado pela vontade de seguir adiante e pela consciência da urgência da situação.

Este comportamento teve como motivação o desejo de contribuir para a redução dos impactos da pandemia na primeira infância e somente foi possível pelo engajamento da equipe e de todos da governança — Conselho de Curadores, Conselho Fiscal e dos Comitês de Investimento e de Comunicação —, como também pelo empenho dos parceiros e pela confiança da família Souto Vidigal.

Sigamos unidos, fortes e confiantes.

Dario Guarita Neto
Presidente do Conselho de Curadores



2020 E SEUS DESAFIOS

Sim, o ano que passou não foi simples. Tampouco tranquilo. Os desafios impostos pela pandemia do novo coronavírus obrigaram o mundo a repensar prioridades e a se reinventar, num ano marcado pelo contato diante de telas, que traziam do outro lado rostos cheios de incertezas, medo e cansaço, como também de muita coragem, força e esperança. Com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal não foi diferente! Foi o ano de rever as estratégias, recalcular as metas, deixar de lado o que de uma hora para outra passou a ser secundário e a criar soluções que permitissem seguir com as atividades, mesmo em tempos de distanciamento social.

Em meio a tantas transformações, mais do que nunca foi preciso chamar a atenção da sociedade para os impactos da pandemia nas crianças de até 6 anos de idade. Mesmo fora do grupo de risco para as complicações mais graves da Covid-19, milhões de meninos e meninas foram subitamente afastados dos espaços de educação formal e de interação social. Justamente na etapa mais importante de desenvolvimento do ser humano.

Com creches, pré-escolas, praças e parques públicos fechados, o universo da maior parte dessas crianças se resumiu à casa e à família. Nos lares onde a vulnerabilidade social é uma realidade, as consequências da quarentena foram ainda mais complicadas. Se, por um lado, era preciso garantir a segurança sanitária da população, por outro, o país não podia negligenciar direitos básicos a meninos e meninas nos seus primeiros anos de vida.

Este foi o propósito que orientou a caminhada da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal ao longo de 2020, um ano também pautado por outras ações estratégicas, como as relacionadas às eleições municipais e ainda a importância de os candidatos incluírem políticas de atenção à primeira infância em seus planos de governo. Além de ser gratificante, olhar para trás e ver tantos obstáculos superados é revigorante, especialmente quando o esforço empenhado pode beneficiar e proporcionar uma vida mais digna a crianças de todo o país.

Cada passo fez diferença no ano que passou e você está convidado a conhecer um pouco da nossa jornada por meio deste relatório. Boa leitura!



FUNDAÇÃO
**Maria Cecília
Souto Vidigal**



A FUNDAÇÃO

Com mais de meio século de existência, desde 2007 a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal empenha seus esforços na promoção do desenvolvimento de crianças na primeira infância, ou seja, do nascimento até os 6 anos de idade. É neste período da vida que são formadas 90% das conexões cerebrais do indivíduo e que as experiências (positivas ou negativas) ajudam a moldar a base que será construída, com impacto ao longo de toda a vida — o que faz desta uma fase fundamental para o desenvolvimento pleno da criança e para o futuro do indivíduo.

Alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), a Fundação atua com gestores públicos, organizações sociais e outros setores realizando assessoramento técnico, político, administrativo e financeiro — seguindo o propósito de **desenvolver a criança para desenvolver a sociedade**. Para isso, suas ações (de abrangência nacional) são estruturadas em quatro eixos principais: qualificação da educação infantil; fortalecimento do cuidado com a criança; avaliação das políticas públicas para a primeira infância; e sensibilização da sociedade.

A atuação está focada na promoção e proteção dos direitos e do exercício da cidadania de crianças, especialmente daquelas que se encontram em situação de vulnerabilidade social e, por ser uma entidade de assistência social, a Fundação também está alinhada às principais leis, políticas e resoluções de sua categoria, com destaque para os princípios e diretrizes da Lei Orgânica da Assistência

Social (LOAS, Lei 8.742/1993); a Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004 — SUAS); e Resoluções CNAS 16/2014 e 27/2011.

Visando estimular o saber científico, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal apoia pesquisas e modelos que possam ser escalados, fortalecendo a gestão pública por meio de ferramentas e apoio técnico. Sempre traduzindo o conhecimento para uma linguagem acessível, facilitando que a informação chegue a todos, em especial para quem mais precisa dela.

Com estratégias de *advocacy* com lideranças públicas e sociais, a Fundação busca influenciar a formulação de políticas públicas voltadas para as crianças e suas famílias. E também realiza parcerias com instituições do setor privado, a fim de demonstrar a importância da adoção de práticas corporativas que favoreçam as famílias no ambiente de trabalho, o que beneficia não só crianças e colaboradores, mas também a sociedade como um todo — além de permitir que as empresas exerçam sua responsabilidade social.

Por fim, para que as ações contribuam efetivamente para a proteção e a promoção dos direitos de meninos e meninas, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal também dialoga com a sociedade, em especial com os formadores de opinião. Ao sensibilizá-la sobre a importância da primeira infância para o indivíduo e para a construção de uma nação mais justa e igualitária, fecha-se o círculo virtuoso da proteção integral das crianças em seus primeiros anos de vida.



NOSSAS METAS DE IMPACTO

No universo da primeira infância, elegemos quatro metas para guiar as nossas iniciativas até 2030:



Creche para quem quer ou precisa. Pré-escola para todos. Com qualidade sempre
Garantir educação infantil de qualidade, com a demanda por creche atendida, e todas as crianças de 4 a 5 anos na pré-escola.



Fortalecer quem cuida. Apoio às famílias mais vulneráveis, da gravidez aos 3 anos
Garantir a todas as famílias inscritas no CAD, gestantes e crianças de até 3 anos serviços de parentalidade de qualidade.



Avaliação na primeira infância: o que não se pode medir não se pode melhorar
Ter sistemas de avaliação do desenvolvimento e da educação infantil implementados.

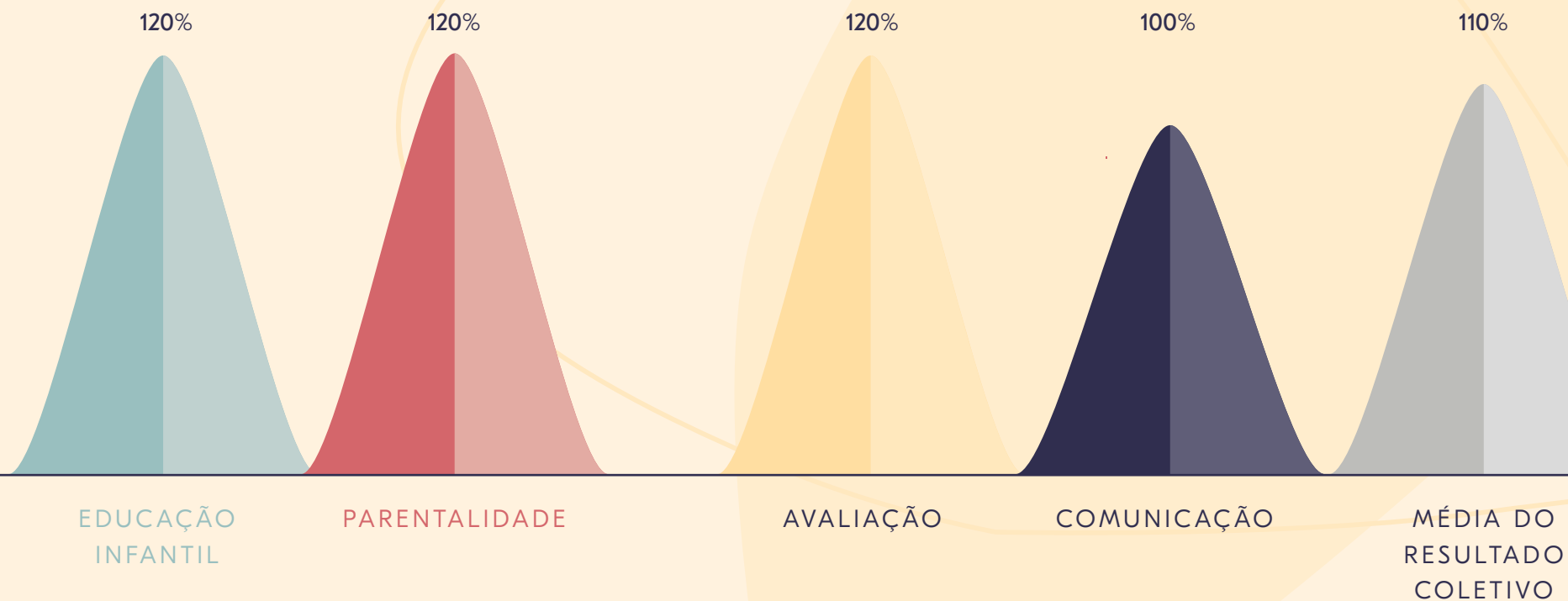


Todo mundo precisa saber: o que se vive na primeira infância tem impacto a vida toda
Aumentar a compreensão da sociedade sobre o impacto, ao longo da vida, das experiências vividas na primeira infância.



MAPA DE RESULTADOS

Anualmente, as metas de impacto se desdobram em metas intermediárias, que se conectam com as iniciativas. Este gráfico traz uma consolidação do atingimento das metas previstas para o ano, estabelecidas com a finalidade de monitorar o caminho que a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal está percorrendo para que as quatro grandes metas de impacto sejam alcançadas até 2030 (valor máximo: 120%).





- + Edital Saving Brains
- + Saving Brains – Transição para escala – Boa Vista (RR)
- + Prêmio Parentalidade: boas práticas de visitantes na pandemia
- + Caderneta da Criança – Fortaleza (CE)
- + Fundo de Inovação para o Desenvolvimento da Primeira Infância

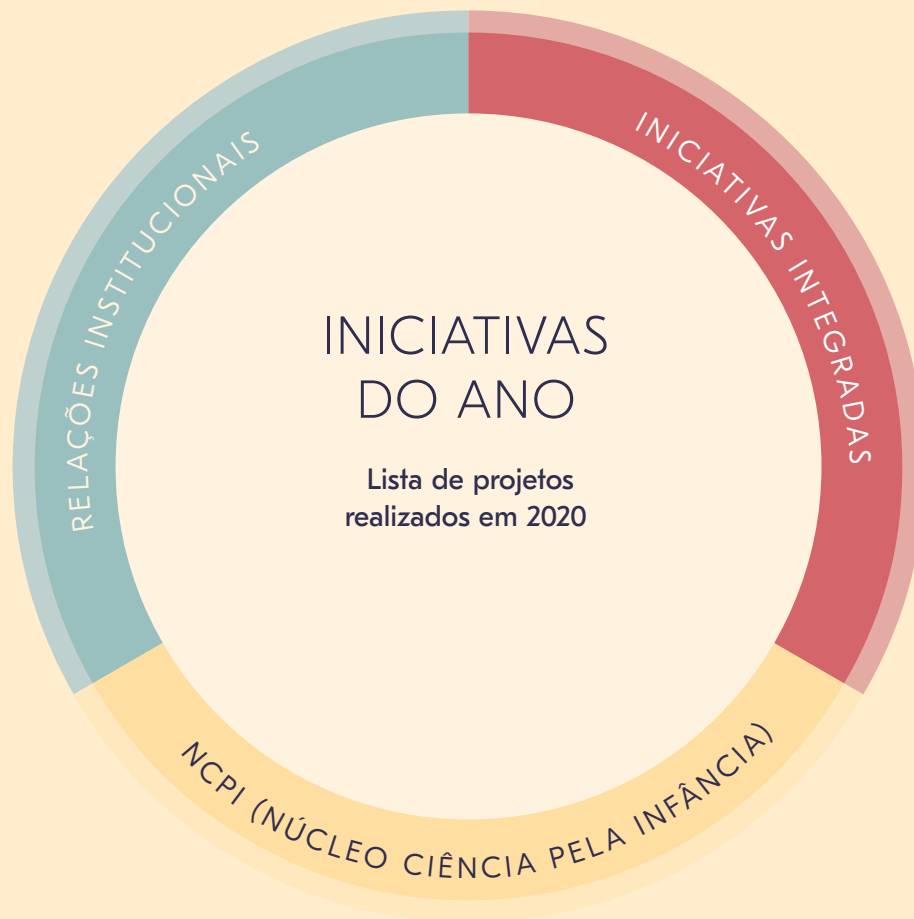
- + Pesquisa Mudança de Comportamento
- + Lideranças Privadas
- + Capacitação da Imprensa
- + Comunicação Digital
- + Campanha de Comunicação – Nenê do Zap
- + Série Primeiros Anos



- + Disseminação de estudos sobre educação infantil
- + Percursos Formativos – BNCCEI
- + Currículo de Educação Infantil – Boa Vista (RR)
- + Currículo de Educação Infantil – Sobral (CE)
- + Prêmio Educação Infantil: boas práticas de professores durante a pandemia
- + Avaliação da Qualidade da Educação Infantil – São Paulo (SP) e Sobral (CE)
- + Avaliação Nacional da Qualidade da Educação Infantil
- + Pesquisa Gestantes e Mães de Fortaleza
- + Avaliação de Impacto do Programa Criança Feliz
- + Avaliação de Impacto do Programa Primeira Infância Melhor (PIM)
- + Sistema de Monitoramento da Educação Infantil – Boa Vista (RR)
- + Pesquisas sobre Covid-19 e o fechamento das escolas



- + Advocacy
- + Eleições | Primeira Infância Primeiro nos Municípios
- + Ajuda Humanitária Covid-19



- + Protocolo Integrado de Atenção à Primeiríssima Infância – São Paulo (SP)
- + Território Ceará

- + Comunicação
- + Comitê Científico
- + iLab Primeira Infância

TOTAL
31
iniciativas



PARENTALIDADE

EDITAL SAVING BRAINS

META DE IMPACTO

Fortalecer quem cuida.
Apoio às famílias mais vulneráveis, da gravidez aos 3 anos

PÚBLICO

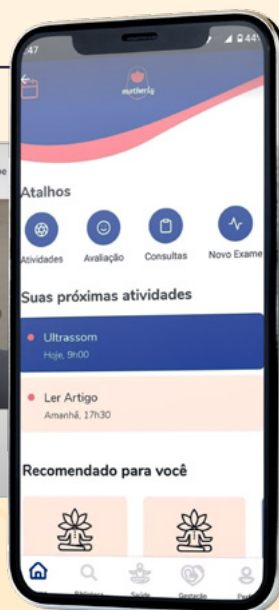
Lideranças públicas e sociais

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Fundação Faculdade de Medicina (FFM) da Universidade de São Paulo (USP), Grand Challenges Canada, Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas, Saving Brains Learning Platform e Usina da Imaginação



OBJETIVO:

Apoiar iniciativas inovadoras orientadas para a promoção de soluções e modelos que respondam aos principais desafios do desenvolvimento da criança nos primeiros mil dias de vida, com foco em ações que tenham potencial de gerar mudanças sistêmicas e sustentáveis.

RESULTADOS:

Três projetos-pilotos (CanalCanoa, Brain Games e Motherly) testados e avaliados, com relatórios finais (financeiros e de progresso) elaborados.

Em relação ao Motherly, aplicativo destinado a gestantes de 14 a 34 anos, com o objetivo de fortalecer a saúde mental das mães e melhorar as interações parentais com recém-nascidos, em 2020 a ferramenta foi aprimorada, contando com a participação de 71 gestantes no estudo de avaliação da eficácia.

Já o projeto CanalCanoa, cujo objetivo era fazer um mapeamento e registro de boas práticas parentais indígenas para o desenvolvimento na primeira infância, contou com a apresentação final dos vídeos produzidos em comunidades na região de São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas. Em 2021, será lançado o documentário Primeira Infância Indígena.

Sobre o Brain Games, além da finalização do relatório, no segundo semestre de 2020 foi realizada uma pesquisa, por meio de telefonemas, para verificar como estavam as famílias acompanhadas pelo estudo em meio à pandemia, considerando aspectos emocionais e comportamentais.



PARENTALIDADE

SAVING BRAINS – TRANSIÇÃO PARA ESCALA – BOA VISTA (RR)

META DE IMPACTO

Fortalecer quem cuida.
Apoio às famílias mais vulneráveis, da gravidez aos 3 anos

PÚBLICO

Lideranças públicas e sociais

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Fundação Faculdade de Medicina (FFM) da Universidade de São Paulo (USP), Grand Challenges Canada, Ministério da Cidadania e Prefeitura Municipal de Boa Vista



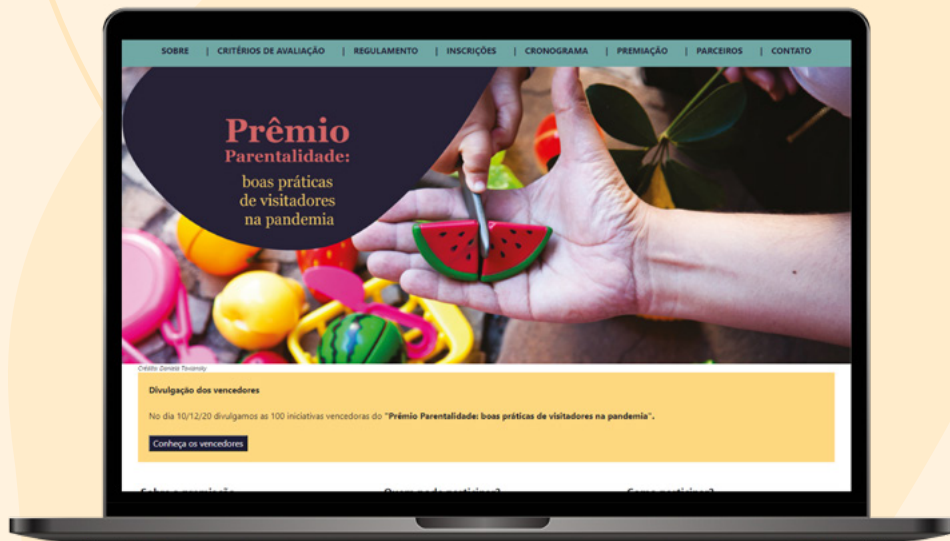
Giovani Oliveira - SEMUC/PMBV

OBJETIVO:

Apoiar a implementação em escala de iniciativas inovadoras orientadas para a promoção de soluções e modelos efetivos que respondam aos principais desafios do desenvolvimento da criança nos primeiros mil dias de vida e tenham potencial de gerar mudanças sistêmicas e sustentáveis.

RESULTADOS:

Realização da IV Oficina de Monitoramento do Planejamento Estratégico com todas as pastas da prefeitura (balanço das ações realizadas, desafios do fim da gestão e impactos da pandemia de Covid-19); reformulação do programa de visita domiciliar para a modalidade remota (telefone e WhatsApp), permitindo que, mesmo no contexto pandêmico, 2.566 famílias seguissem participando do programa, com a realização de 23.526 encontros virtuais, via WhatsApp. Uma avaliação sobre a efetividade do atendimento remoto está em andamento e será concluída em 2021.



PARENTALIDADE

PRÊMIO PARENTALIDADE: BOAS PRÁTICAS DE VISITADORES NA PANDEMIA

META DE IMPACTO

Fortalecer quem cuida. Apoio às famílias mais vulneráveis, da gravidez aos 3 anos

PÚBLICO

Lideranças públicas e visitantes domiciliares

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Fundação Bernard van Leer

OBJETIVO:

Identificar e valorizar profissionais de programas de visitaçã domiciliar que se adaptaram às restrições impostas pela Covid-19 e desenvolveram boas práticas de desenvolvimento infantil, estímulo às crianças e fortalecimento das famílias durante o período de pandemia.

RESULTADOS:

Premiação de cem visitantes domiciliares de 16 estados das cinco regiões brasileiras, tendo concorrido visitantes de 18 estados e do Distrito Federal; e realização de dois webinários (lançamento da iniciativa e divulgação das práticas vencedoras). Em 2021, o projeto segue com a sistematização das cem práticas, que serão apresentadas em uma publicação, e com a elaboração de três vídeos curtos com exemplos de práticas de alguns dos visitantes premiados e que continuam vinculados aos programas de visitaçã.

A publicação irá incluir as cem práticas, mas os vídeos serão apenas de alguns visitantes — três vídeos no total. Foram escolhidos visitantes que em 2021 continuam vinculados aos programas de visitaçã dos dois estados que tiveram o maior número de premiados, São Paulo e Ceará, e dos dois programas com o maior número de premiados: Programa Criança Feliz e PIM.



PARENTALIDADE

CADERNETA DA CRIANÇA – FORTALEZA (CE)

META DE IMPACTO

Fortalecer quem cuida. Apoio às famílias mais vulneráveis, da gravidez aos 3 anos

PÚBLICO

Lideranças públicas e profissionais da saúde

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza (CE)

OBJETIVO:

Desenvolver estratégias para fomentar o Plano de Acompanhamento do Desenvolvimento Infantil, por meio do uso sistemático da Caderneta de Saúde da Criança, e implementar ferramentas para sistematização de dados relativos ao desenvolvimento infantil da criança fortalezense nas Unidades Amigas da Primeira Infância (UAPI) e nos Núcleos de Desenvolvimento Infantil (NDI).

RESULTADOS:

Capacitação, por meio de ciclos formativos on-line, de 75 enfermeiros e médicos, sendo 15 pediatras, sobre o uso da Caderneta da Criança em duas frentes:

- 1 Preenchimento da Caderneta.
- 2 Vigilância e triagem do desenvolvimento infantil, segundo as orientações que constam na Caderneta.



Daniela Toviansky



PARENTALIDADE

FUNDO DE INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA

META DE IMPACTO

Fortalecer quem cuida. Apoio às famílias mais vulneráveis, da gravidez aos 3 anos

PÚBLICO

Lideranças sociais e academia

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Fundação FEMSA, Open Society Foundations e Porticus América Latina

OBJETIVO:

Apoiar o *design*, a implementação e a avaliação de iniciativas brasileiras inovadoras nas áreas de parentalidade e educação infantil, com foco no desenvolvimento (cognitivo, motor, linguístico e socioemocional) nos primeiros cinco anos de vida, viabilizando o acesso a novas tecnologias adotadas internacionalmente e promovendo a implementação de inovações no país.

RESULTADOS:

- Lançamento do **Hub** de Conhecimento em Desenvolvimento da Primeira Infância na América Latina e Caribe. A iniciativa tem

como objetivo promover e facilitar a troca de conhecimentos e recursos sobre o desenvolvimento da primeira infância na região. A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal apoia apenas as práticas implementadas no Brasil.

- Realização do seminário "Impactos da intervenção precoce – acolhimento familiar como alternativa aos cuidados institucionais", em parceria com o Tribunal de Justiça de São Paulo.

A pesquisa para avaliar a estratégia Família Acolhedora, prevista para ser realizada em 2020, precisou ser adiada devido ao contexto da pandemia.



EDUCAÇÃO INFANTIL

DISSEMINAÇÃO DE ESTUDOS SOBRE EDUCAÇÃO INFANTIL

META DE IMPACTO

Todo mundo precisa saber: o que se vive na primeira infância tem impacto a vida toda

PÚBLICO

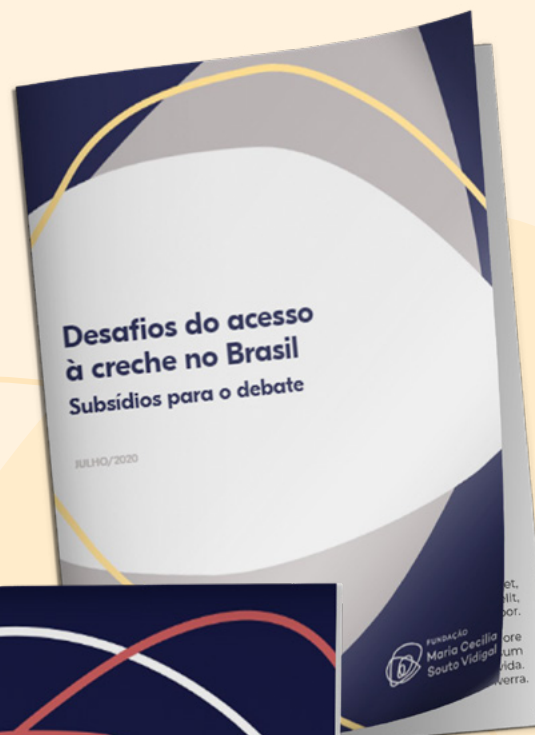
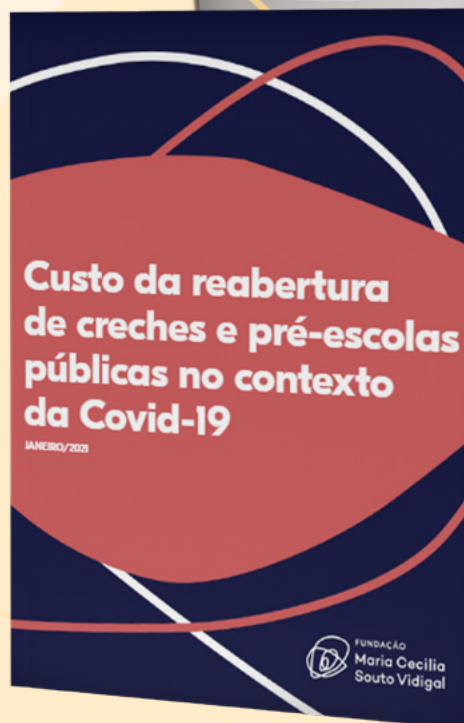
Lideranças públicas, sociais e privadas, multiplicadores e sociedade

STATUS

Finalizado

PARCEIROS

Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), Fundação Carlos Chagas (FCC), Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), Itaú Social e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime)



OBJETIVO:

Produzir e disseminar informações sobre o impacto das experiências vividas na primeira infância ao longo de toda a vida do indivíduo, além de informar profissionais de educação e a população sobre os desdobramentos da pandemia de Covid-19 na educação infantil.

RESULTADOS:

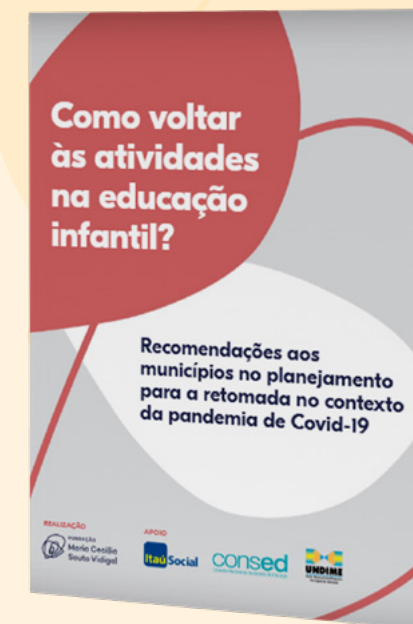
- Lançamento e disseminação da publicação [Desafios do acesso à creche no Brasil – Subsídios para o debate](#), contendo os estudos “Expansão de vagas em unidades de educação infantil no Brasil” e “Índice de Necessidade de Creches”. A publicação foi lançada em agosto de 2020, no [formato de webinar](#), e até o fim do ano contava com 1.188 *downloads*.
- Elaboração do estudo [Custo da reabertura de creches e pré-escolas públicas no contexto da Covid-19](#), publicado em setembro de 2020 na biblioteca digital da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e lançado por meio de um [webinar no dia 24 do mesmo mês](#). Ao fim de 2020, a publicação somava 597 *downloads*.

O material disponibiliza uma planilha eletrônica com dados e estimativas confiáveis para o planejamento dos custos de reabertura das unidades de educação infantil da rede pública brasileira. A análise foi feita pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), que também preparou uma ferramenta de cálculo que possibilita a cada rede estimar o custo da retomada com base em seus próprios dados, obtendo, dessa forma, uma informação mais próxima à realidade de seu município. Escolas da rede particular também podem se beneficiar da ferramenta para o cálculo dos gastos com os insumos para o atendimento do protocolo sanitário. Para basear os insumos necessários para a reabertura foram utilizadas como base as recomendações técnicas do governo do Estado de São Paulo, do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef, na sigla em inglês) e o documento [Como voltar às atividades da Educação Infantil](#), elaborado pela

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal em parceria com a Undime, o Consed e o Itaú Social.

- Publicação do livro [Políticas internacionais para a educação de crianças entre 0 e 3 anos](#) no fim de 2020, pela Cortez Editora, e disponibilizado para compra. No primeiro semestre de 2021 será realizado um webinar de lançamento da publicação. Na primeira etapa do projeto foram analisadas as políticas de educação infantil de 12 países: Argentina, Peru, Colômbia, Canadá (província de Ontário), Inglaterra, França, Espanha, Dinamarca, Suécia, Japão, Nova Zelândia e Austrália. Já na segunda etapa foram escolhidos dois países para estudos de caso com coleta primária de dados: Colômbia, por ter uma política integrada e intersetorial para a primeira infância, e Austrália, por contar com um sistema nacional de avaliação da qualidade da educação infantil.

- Produção da publicação [Como voltar às atividades na educação infantil? Recomendações aos municípios para a retomada no contexto da pandemia de Covid-19](#). Realizado em parceria com o Itaú Social, o Conselho Nacional de Educação (Consed) e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) no contexto da pandemia de Covid-19, o documento consiste em um referencial para apoiar profissionais de educação no planejamento do retorno às atividades presenciais, tendo em vista as recomendações de especialistas em educação e saúde e dos órgãos nacionais e internacionais de prevenção à Covid-19. Ao fim de 2020, a publicação contava com 8.395 *downloads*.
- Realização de série com três webinários intitulada [Volta às Atividades na Educação Infantil: quando e como retornar?](#). Os episódios, com



duração de uma hora e meia cada um, abordaram os seguintes temas: Questões Sobre Regulamentação, Questões Sobre Saúde e Pedagogia e A Experiência Portuguesa e a Iniciativa Brasileira.



EDUCAÇÃO INFANTIL

PERCURSOS FORMATIVOS — BNCC-EI

META DE IMPACTO

Creche para quem quer ou precisa. Pré-escola para todos. Com qualidade sempre

PÚBLICO

Gestores públicos e profissionais da educação infantil

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Instituto Reúna, Movimento Bem Maior e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime)



OBJETIVO:

Preparar as equipes formadoras das secretarias de Educação dos municípios sobre temas relativos à Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil (BNCC-EI), apoiando o processo de implementação.

RESULTADOS:

- Criação, por meio da parceria técnica com o Instituto Reúna, de um conjunto de pautas formativas com ferramentas e recursos para viabilizar a formação dos professores a partir dos pressupostos da Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil (BNCC-EI) e dos novos currículos.
- Início do projeto-piloto de formações no Acre, Espírito Santo, Mato Grosso, Santa Catarina e Piauí. Participaram 849 pessoas, de 484 municípios, das quais aproximadamente 680 foram certificadas. A média das avaliações foi de 4,57 em uma escala de 0 a 5.



EDUCAÇÃO INFANTIL

CURRÍCULO DE EDUCAÇÃO INFANTIL – BOA VISTA (RR)

META DE IMPACTO

Creche para quem quer ou precisa. Pré-escola para todos. Com qualidade sempre

PÚBLICO

Gestores públicos e profissionais da educação infantil

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais (Ceipe/FGV) e Prefeitura Municipal de Boa Vista (RR)



OBJETIVO:

Dar suporte para a elaboração de currículo alinhado à Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil (BNCC-EI) para a rede municipal de Boa Vista (RR) e apoiar sua implementação por meio da formação da rede e monitoramento do processo.

RESULTADOS:

A elaboração curricular ocorreu em 2018 e ao longo de 2019 foram realizadas as formações. O projeto foi concluído em janeiro de 2020, durante a semana pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Boa Vista, com uma última ação formativa. Para 2021, está prevista a publicação de um documento com a sistematização de toda a experiência e metodologias de elaboração e implementação curricular. Espera-se que o documento sirva de inspiração para outros municípios na realização de processos semelhantes.

EDUCAÇÃO INFANTIL

CURRÍCULO DE EDUCAÇÃO INFANTIL — SOBRAL (CE)

META DE IMPACTO

Creche para quem quer ou precisa. Pré-escola para todos. Com qualidade sempre

PÚBLICO

Gestores públicos e profissionais da educação infantil

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Escola de Formação Permanente do Magistério e Gestão Educacional (Esfapege), Prefeitura Municipal de Sobral (CE), Secretaria Municipal de Educação (SME)

OBJETIVO:

Elaborar o currículo de educação infantil dialogando com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com as expectativas e conquistas recentes da rede municipal de Sobral (CE).

RESULTADO:

O **currículo** foi lançado no início do ano letivo de 2020, em janeiro, após ter sido produzido a partir do trabalho de um grupo de profissionais da Secretaria Municipal de Educação (SME) e da rede de ensino, com representação de professores e diretores, além da participação das famílias e das próprias crianças. No processo de elaboração — que contou com a consultoria da especialista em educação infantil Marisa Ferreira —, o

documento foi enviado para consulta pública.

Para fins de apoio à disseminação e implementação do documento, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal realizou formações em cascata com os principais *stakeholders* da SME. Entre abril e julho de 2020, técnicos, coordenadores e professores da rede participaram de encontros virtuais, devido ao contexto de pandemia, nos quais foram preparados para disseminar os aprendizados com os demais integrantes da rede. Como resultado final, a Secretaria Municipal de Educação criou o primeiro grupo de trabalho de formação, com foco inicial nos diretores da educação infantil.

O projeto está na fase de implementação das formações dos professores.





EDUCAÇÃO INFANTIL

PRÊMIO EDUCAÇÃO INFANTIL: BOAS PRÁTICAS DE PROFESSORES DURANTE A PANDEMIA

META DE IMPACTO

Creche para quem quer ou precisa. Pré-escola para todos. Com qualidade sempre

PÚBLICO

Professores da rede pública de educação infantil

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Instituto Singularidades, Itaú Social, ponteAponte e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime)

OBJETIVO:

Premiar boas práticas de professores da educação infantil no contexto da pandemia, visando valorizar a educação infantil e reconhecer a importância dos profissionais dessa área, fortalecendo a sua identidade, além de evidenciar as boas práticas que estão sendo realizadas com as crianças e suas famílias no contexto desafiador da Covid-19.

Os cem professores com as melhores práticas serão premiados com um valor monetário e um curso relacionado à implementação da BNCC-EI.

RESULTADO:

O edital do Prêmio Educação Infantil foi lançado por meio de um webinário em novembro de 2020, com três fases de seleção. Na fase inicial, foram realizadas mais de 700 inscrições, contando com profissionais de todos os 26 estados do país.



AVALIAÇÃO

META DE IMPACTO

PÚBLICO

STATUS

PARCEIROS

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL — SÃO PAULO (SP) E SOBRAL (CE)

Avaliação na primeira infância: o que não se pode medir não se pode melhorar

Gestores e profissionais da educação infantil

Finalizada

Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social (Lepes), Prefeitura Municipal de São Paulo (SP) e Prefeitura Municipal de Sobral (CE)

OBJETIVO:

Apoiar redes públicas de educação com diagnósticos que mensurem a qualidade do ambiente e do desenvolvimento da aprendizagem das crianças na educação infantil.

RESULTADOS:

Em 2020, foram concluídas as devolutivas para as redes municipais de ensino das avaliações que ocorreram no ano anterior. O projeto foi realizado por meio da aplicação do instrumento *Measuring Early Learning and Quality Outcomes* (MELQO), em Sobral, e da Escala de Avaliação de Ambientes Dedicados à Primeira Infância (Eapi), em São Paulo, sendo este um dos módulos do MELQO que



Fernando Marinho

preveem a análise da qualidade dos ambientes da educação infantil.

As atividades, realizadas pelo Lepes em 2019, contaram com a coleta de dados em 40 instituições públicas e conveniadas de educação infantil em Sobral, com o apoio de 669 professores, e de mais de 180 instituições em São Paulo, com a participação de 228 professores.

As devolutivas ocorreram presencialmente em Sobral, em março de 2020, e virtualmente em São Paulo, no mês de dezembro. A interpretação dos achados servirá de base tanto para subsidiar políticas e ações das secretarias municipais de Educação quanto para promover reflexões sobre a melhoria da prática pedagógica nas unidades de creche e pré-escola.



AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL

META DE IMPACTO

Avaliação na primeira infância: o que não se pode medir não se pode melhorar

PÚBLICO

Gestores da educação infantil municipal

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Fundação Itaú Social, Instituto Bem Maior, Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social (Lepes) da USP-Ribeirão Preto, prefeituras, secretarias municipais de Educação e universidades dos seguintes municípios: Fortaleza (CE), Suzano (SP), Goiânia (GO), Belo Horizonte (MG), Manaus (AM), Porto Alegre (RS) e Boa Vista (RR)

OBJETIVO:

Avaliar os ambientes e as oportunidades de aprendizagem oferecidas em creches e pré-escolas a fim de proporcionar aos gestores municipais um retrato da educação infantil local e a inspirar políticas públicas no segmento em outras regiões. A meta final é a transferência de tecnologia para as secretarias municipais de Educação implementarem sistemas próprios de avaliação e monitoramento da educação infantil.

RESULTADOS:

Prevista para ser realizada em 12 municípios, a iniciativa precisou ser revista em função do contexto pandêmico e do consequente fechamento das unidades educativas. Assim, em 2020, foram realizadas atividades de sensibilização e pactuação com sete municípios, seguidas por *workshops* de apresentação do método para as equipes técnicas locais e atividades de



Lalo de Almeida

aperfeiçoamento das ferramentas de coleta e análise de dados.

Também foram mobilizados grupos de pesquisadores em cada localidade para a aplicação da avaliação. Os sete municípios com os quais foram firmados acordos de cooperação técnica são: Fortaleza (CE), Suzano (SP), Goiânia (GO), Belo Horizonte (MG), Manaus (AM), Porto Alegre (RS) e Boa Vista (RR).

A pesquisa de campo será realizada em 12 municípios

quando ocorrer a reabertura das unidades educativas, uma vez que é necessário a existência de atividades presenciais nas escolas para que os instrumentos sejam aplicados. Tendo em vista a mudança de gestões municipais, em 2021 será realizado um processo de repactuação com os sete municípios envolvidos no projeto em 2020 e pactuação com outros cinco novos municípios.



PESQUISA GESTANTES E MÃES DE FORTALEZA

AValiação

META DE IMPACTO

PÚBLICO

STATUS

PARCEIROS

Avaliação na primeira infância: o que não se pode medir não se pode melhorar

Gestantes e mães de crianças pequenas

Em andamento

Universidade Federal do Ceará (UFC)

OBJETIVO:

Avaliar a saúde mental materna, o desenvolvimento infantil e o impacto da pandemia de Covid-19 na parentalidade em Fortaleza (CE).

RESULTADOS:

Durante o pico da primeira onda de Covid-19 em Fortaleza, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal apoiou a Universidade Federal do Ceará (UFC), por meio da Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisas (Fundação ASTEF), na condução de uma pesquisa inédita, coordenada pelas professoras Dra. Marcia Machado e Dra. Márcia Castro. Foi realizada uma avaliação on-line com gestantes e mães de crianças pequenas acerca



Julio Cesar de Almeida da Silva

da saúde mental materno-infantil em relação à pandemia e ao distanciamento social em Fortaleza. O estudo buscou entender os sentimentos e as percepções dessas mulheres, avaliando a prevalência de sintomas somáticos e depressivos.

Em uma segunda etapa, o levantamento irá acompanhá-las no pós-distanciamento social para identificar como as mulheres grávidas praticam o autocuidado e interagem com seus filhos. Para isso, no segundo semestre de 2020 foi firmada uma extensão da pesquisa junto à UFC. A universidade irá acompanhar o primeiro ano de vida das crianças com avaliações mais detalhadas aos 3 meses, aos 6 meses e aos 12 meses.



AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

META DE IMPACTO

Avaliação na primeira infância: o que não se pode medir não se pode melhorar

PÚBLICO

Lideranças públicas e sociais

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Itaú Social, Ministério da Cidadania, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) e Universidade Federal de Pelotas (UFPel)



OBJETIVO:

Avaliar o impacto do Programa Criança Feliz, do governo federal, nos quesitos de fortalecimento da parentalidade e desenvolvimento de crianças com até 3 anos distribuídas em dois grupos: aquelas atendidas pelo programa (grupo tratamento) e as que ainda não tiveram contato com o Criança Feliz (grupo controle).

RESULTADOS:

Lançamento de caderno sobre o programa de visitação domiciliar do governo federal, que reúne os resultados da linha de base da avaliação de impacto. Os dados foram apresentados em seminário realizado pelo Ministério da Cidadania.

Devido ao contexto de pandemia, as atividades de

coleta de dados presenciais do estudo tiveram que ser canceladas. Os pesquisadores realizaram atividades de produção e disseminação do conhecimento, incluindo a publicação de artigos científicos, com informações da avaliação de linha de base sobre o desenvolvimento infantil, epidemiologia da depressão materna e estado vacinal das crianças.

Foram realizadas, ainda, uma avaliação remota com visitantes domiciliares e coordenadores municipais, responsáveis pelo programa nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), e duas pesquisas com as famílias (telefonemas) sobre rotinas familiares, parentalidade e aspectos da pandemia. A primeira contou com a participação de 2.637 famílias e a segunda com 1.701 famílias. Ambas envolveram 30 cidades dos seis estados participantes da pesquisa de avaliação de impacto do programa: Bahia, Ceará, Goiás, Pará, Pernambuco e São Paulo.

AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR (PIM)

META DE IMPACTO

Avaliação na primeira infância: o que não se pode medir não se pode melhorar

PÚBLICO

Lideranças públicas e sociais

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Fundação Getulio Vargas (FGV Clear – Centro de Aprendizagem em Avaliação e Resultados para o Brasil e África Lusófona) e Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul

OBJETIVO:

Avaliar o Programa Primeira Infância Melhor (PIM), desenvolvido e implementado pelo governo do Rio Grande do Sul, com medição de indicadores de desenvolvimento infantil e parentalidade afetados (ou não) pela iniciativa, por meio dos grupos de intervenção e de controle.

RESULTADOS:

Devido ao contexto de pandemia, as avaliações do estudo de impacto do programa tiveram que ser adiadas, pois envolviam atividades presenciais. Contudo, tendo em vista a suspensão das visitas domiciliares, o grupo de pesquisadores apoiou o PIM



Daniela Toviansky

na elaboração de estratégias remotas para a manutenção das atividades com as famílias. Assim, os municípios participantes da pesquisa foram monitorados para mapear o status da oferta do programa durante a pandemia.

Também foi construída a Teoria da Mudança do Programa PIM, com atividades realizadas a distância. Ela servirá como importante instrumento para a gestão do programa, que está rediscutindo processos, e norteará a revisão dos instrumentos de monitoramento e dos indicadores utilizados para o acompanhamento da intervenção.

Por fim, foi realizado o planejamento para a coleta de dados de forma remota, processo que será realizado em 2021.

AVALIAÇÃO

SISTEMA DE MONITORAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL – BOA VISTA (RR)

META DE IMPACTO

Avaliação na primeira infância: o que não se pode medir não se pode melhorar

PÚBLICO

Gestores da educação infantil

STATUS

Finalizado

PARCEIROS

Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais (Ceipe), Laboratório de Estudos e Pesquisa em Economia Social (Lepes) e Prefeitura Municipal de Boa Vista

**OBJETIVO:**

Avaliar a qualidade do ambiente e da aprendizagem de todas as pré-escolas de Boa Vista (RR).

RESULTADOS:

Entrega de sistema de monitoramento da qualidade da educação infantil do município, desenvolvido a partir dos dados coletados em 2018 na avaliação realizada pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e pela Secretaria Municipal de Educação junto a todas as pré-escolas de Boa Vista.

Também teve continuidade do processo de transferência de tecnologia do *Measuring Early Learning Environments and Outcomes (MELQO)*, com uma versão adaptada à realidade local.

As informações foram organizadas a fim de permitir que os gestores da rede tomem decisões a respeito de suas políticas para a educação infantil de modo qualificado, tais como as relacionadas à implementação do currículo, aperfeiçoamento da formação continuada de professores, melhoria nos equipamentos escolares e focalização de programas.



AVALIAÇÃO

PESQUISAS SOBRE COVID-19 E O FECHAMENTO DAS ESCOLAS

META DE IMPACTO

Avaliação na primeira infância: o que não se pode medir não se pode melhorar

PÚBLICO

Gestores municipais de educação infantil

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Prefeitura Municipal de Sobral (CE) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

OBJETIVO:

Analisar os impactos da pandemia e do fechamento das unidades de educação infantil no desenvolvimento das crianças e compreender as medidas adotadas pelas escolas para acolher professores, crianças e seus familiares, bem como os desafios e as estratégias para a reabertura das escolas.

RESULTADOS:

Realização de pesquisa na rede pública de Sobral e em escolas privadas do Rio de Janeiro (particulares e conveniadas), na qual verificaram-se: (i) as estratégias adotadas pela rede e pelas escolas para apoiar as

crianças e as famílias durante o fechamento das escolas em virtude da pandemia de Covid-19; (ii) as estratégias e os desafios da rede para a reabertura das escolas; (iii) os efeitos do fechamento das escolas e do confinamento/quarentena no bem-estar (nutrição, rotina e saúde mental) e desenvolvimento das crianças.

No Rio de Janeiro, os dados foram coletados a partir de uma amostra de 18 escolas privadas por meio de questionários enviados aos professores, diretores e pais/responsáveis das crianças. Ao todo, a pesquisa obteve nove respostas de diretores e 74 de professores, o que equivale a 50% da amostra esperada. A

taxa de respondentes no grupo de responsáveis representa 14% do esperado, contemplando 98 respostas.

Em Sobral, os dados foram coletados a partir de uma amostra de 41 escolas da rede pública, com questionários enviados a diretores, professores e pais/responsáveis. A taxa de resposta dos grupos contemplou 40 respostas de diretores, 172 de professores da pré-escola e 68 de professores de creches, totalizando, respectivamente, 98%, 91% e 35% da taxa de resposta esperada. Já a coleta de dados com os pais e responsáveis da pré-escola alcançou uma taxa de resposta de 531, representando 78% da amostra.



Fernando Maranhão

A segunda parte da pesquisa consiste em tentar um novo contato com aqueles que não responderam ao questionário em ambos os municípios e iniciar a coleta de dados em campo com as crianças. Esta ação está limitada pelo retorno das atividades presenciais na educação infantil.



COMUNICAÇÃO

PESQUISA MUDANÇA DE COMPORTAMENTO

META DE IMPACTO

Todo mundo precisa saber: o que se vive na primeira infância tem impacto a vida toda

PÚBLICO

Lideranças do setor público e do setor privado, educadores, cuidadores, profissionais da imprensa e ativistas da infância

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Porticus América Latina

OBJETIVO:

Investigar como são e como agem, em diferentes situações, as pessoas responsáveis pelo cuidado de crianças entre 0 e 3 anos. A partir dos resultados, elaborar uma publicação comentada por especialistas para aprofundar os temas pesquisados.

RESULTADOS:

Publicação e divulgação da pesquisa Primeiríssima Infância – interações: Comportamento de pais e cuidadores de crianças de 0 a 3 anos, realizada pela consultoria Kantar, em dezembro de 2019 (antes da pandemia de Covid-19, portanto), em parceria com a Porticus América Latina. Participaram mil pessoas de todo o Brasil, entre 16 e 65 anos, representando as classes A, B, C e D.

Os resultados foram apresentados em janeiro de 2020 e, na sequência, aprofundados por reflexões da consultoria Conhecimento Social, especializada em



desenvolvimento infantil, e por um time de profissionais com trajetória reconhecida nos campos de interesse da pesquisa – pediatria, psicologia, comunicação e economia.

As discussões e o conteúdo da publicação abordam desde as exigências dos primeiros cuidados à configuração das redes de apoio, passando pelo mito do amor materno, a ascensão do novo pai e a importância dos estímulos à formação para a parentalidade. A expectativa é de que a

publicação inspire os públicos aos quais se destina e que ajude na construção de pontes e caminhos para o desenvolvimento das crianças em seus primeiros anos e, conseqüentemente, ao longo de toda a vida.

Em 2021, serão divulgados os resultados da segunda onda da pesquisa, sobre o comportamento de pais e responsáveis por crianças de 0 a 3 anos durante o primeiro ano da pandemia.



COMUNICAÇÃO

LIDERANÇAS PRIVADAS

META DE IMPACTO

Todo mundo precisa saber: o que se vive na primeira infância tem impacto a vida toda

PÚBLICO

Lideranças privadas

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Editora Globo, Great Place to Work (GPTW), revista *Marie Claire* e United Way

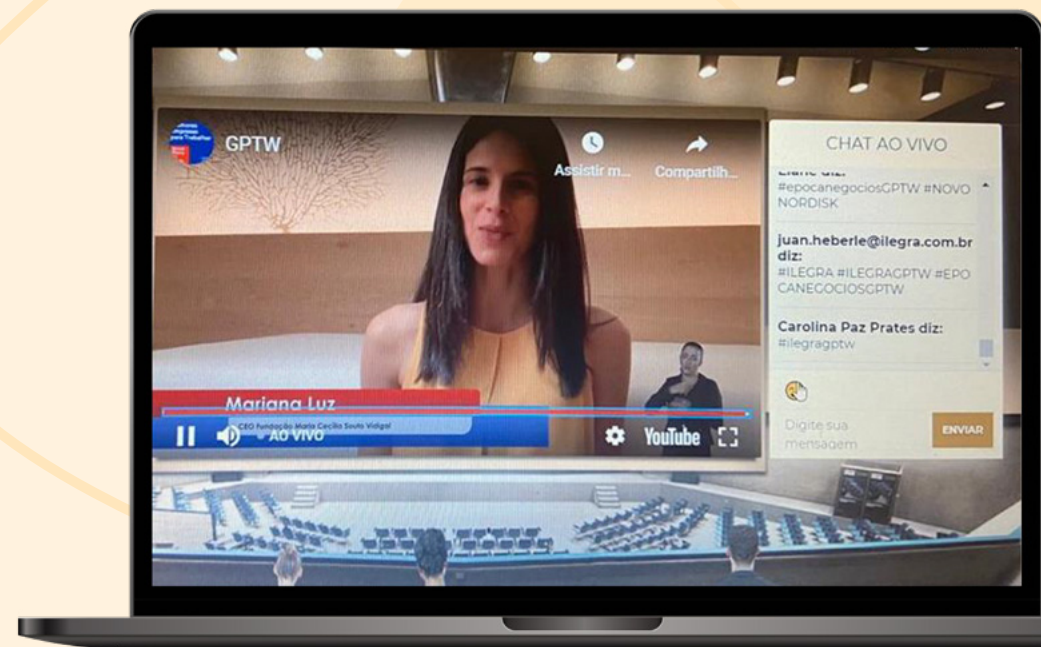
OBJETIVO:

Sensibilizar e mobilizar lideranças privadas para a importância do investimento na primeira infância e para a criação de políticas de apoio às famílias no ambiente de trabalho.

RESULTADOS:

- Pelo segundo ano consecutivo foram apresentadas as Melhores Empresas na Atenção à Primeira Infância, premiando cinco empresas e colocando esta fase da vida em destaque no setor privado. As organizações vencedoras – Cisco, Johnson

& Johnson, Vivo, Takeda e Santander Brasil, nesta ordem – foram anunciadas durante a 24ª edição do prêmio Melhores Empresas para Trabalhar, realizada em parceria com a Editora Globo e o GPTW. A Editora Globo, por meio da revista *Época Negócios*, publica o anuário *As 150 Melhores Empresas para Trabalhar*. Esta segunda edição do ranking primeira infância contou com 97 empresas inscritas. O tema da primeira infância ainda foi destaque no anuário e na premiação on-line, que teve mais de 32 mil acessos durante a cerimônia. A parceria resultou





em reportagem no site da *Época Negócios* sobre como a experiência do isolamento intensificou a necessidade de as empresas repensem práticas de cuidados à primeira infância, com mais de 57 mil visualizações, e na publicação – em página dupla – da reportagem “Vale

a pena cuidar da primeira infância”, no anuário AS 150 Melhores Empresas para Trabalhar, lançado em novembro.

- Participação no *Power Trip Summit Marie Claire 2020*, maior evento de liderança feminina do país, com a

participação de mais de 80 CEOs e 400 lideranças femininas. Mariana Luz, CEO da Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal, debateu sobre o papel das empresas nos cuidados com a primeira infância ao lado de Vera laconelli, psicanalista e doutora em psicologia pela USP, e de Paola Deodoro, editora sênior de beleza da *Marie Claire*, com mediação de Daniela Tófoli, diretora editorial das marcas femininas da Editora Globo. A Fundação enviou 80 *Cadernos Globo – Primeira Infância* com uma carta para CEOs e lideranças femininas. Na abertura foi exibido vídeo sobre a importância da conversa e da interação na primeira infância. Por fim, a parceria resultou na

publicação de uma matéria no site da revista *Marie Claire* sobre a primeira infância como prioridade nas empresas, outra sobre a importância de gestores e líderes do setor empresarial investirem na primeira infância, além de cinco postagens sobre o tema nas redes sociais da revista.

- Apoio à elaboração, em parceria com a United Way, de plataforma on-line pela promoção da primeira infância nas empresas. A iniciativa reunirá mais de 600 referências e boas práticas a serem adotadas pelas empresas, bem como poderá ser utilizada para destacar seus benefícios e resultados. O lançamento está previsto para 2021.



Divulgação/Editora Globo



COMUNICAÇÃO

CAPACITAÇÃO DA IMPRENSA

META DE IMPACTO

Todo mundo precisa saber: o que se vive na primeira infância tem impacto a vida toda

PÚBLICO

Lideranças públicas, sociais e privadas, multiplicadores e sociedade

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Énois e Porticus América Latina



OBJETIVO:

- Tornar a imprensa sensível e consciente sobre a importância da primeira infância por meio de encontros com especialistas, eventos on-line e programas de capacitação.
- Sensibilizar e capacitar a imprensa para a cobertura das eleições municipais de 2020.
- Oferecer informações sobre a situação das crianças brasileiras e ampliar o debate sobre o acesso e a qualidade dos serviços

ofertados pelos municípios para as famílias com crianças na primeira infância, principalmente as mais vulneráveis.

- Capacitar e apoiar jornalistas periféricos.

RESULTADOS:

- Realização do curso [Primeira Infância e as eleições municipais](#), com o objetivo de sensibilizar e instrumentalizar a imprensa para cobrir as eleições municipais pelas lentes da primeira infância. Foram quatro encontros on-line, dos quais participaram 35 jornalistas das cinco

regiões do país, além dos professores e especialistas que ministraram o curso. As aulas expositivas foram complementadas por debates com jornalistas convidados.

- Para diversificar a cobertura e ampliar o seu alcance, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e a Porticus América Latina apoiaram a realização do curso *Jornalismo e Território – formação sobre questões da primeira infância* para jornalistas e comunicadores locais, promovido pelo Énois, um laboratório que trabalha para impulsionar a diversidade e a representatividade no jornalismo. Foram 30 horas de formação, divididas em dez encontros, com 114 veículos de comunicação (de 14 estados) mapeados e 80 jornalistas periféricos formados (entre 340 inscritos). Participaram profissionais de favelas de São Paulo, do Rio de Janeiro e de todos os estados das regiões Norte e Nordeste. A experiência foi o primeiro curso de jornalismo



para mais da metade dos participantes. Ao fim, foram produzidas 24 reportagens em formatos diversos (texto para blog, vídeos, podcasts, zine impresso e áudio para WhatsApp) sobre temas como falta de espaço de lazer e esporte, educação para crianças com deficiência durante a pandemia, saúde mental das mães, crianças imigrantes, racismo ambiental e o impacto na primeira infância, emprego informal de jovens na pandemia, direito ao brincar. A distribuição do conteúdo foi feita em veículos e iniciativas locais.

- Internamente, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal propôs um bate-papo acolhedor com as jornalistas *fellows* que são mães sobre os desafios de conciliar a maternidade e o trabalho em tempos de pandemia. Foram realizados dois encontros, um em julho e outro em agosto de 2020, que contaram com a participação de, aproximadamente, dez jornalistas cada um.

- Cobertura constante da imprensa sobre os temas prioritários da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal – educação infantil e parentalidade. Ao todo, a Fundação esteve envolvida na publicação de 1.226 reportagens e 84 entrevistas e na veiculação de sete artigos em importantes veículos de comunicação do país.

ARTIGOS:

[Que herança deixaremos às próximas gerações?](#)
13 de janeiro de 2020

[Davos – a criança \(não\) estava lá](#)
30 de janeiro de 2020

[É tempo de cuidar bem de todos](#)
10 de abril de 2020

[Mantra de que pessoas são diferencial precisa ser provado na crise](#)
19 de abril de 2020

[Eleja as crianças](#)
09 de novembro de 2020

[Diferença que faz aprender](#)
10 de dezembro de 2020

[Para reabrir as escolas em 2021 é preciso agir agora](#)
30 de dezembro de 2020

REPORTAGENS:

Estudo Impactos Estratégia Saúde Família
[Mortalidade infantil caiu mais rápido em municípios que implantaram a saúde da família do SUS, diz estudo](#)
10 de março de 2020

Estudo Desafio do acesso às creches no Brasil
[1,3 milhão de crianças necessitam de vagas em creches no estado de São Paulo](#)
25 de agosto de 2020

Estudo Custos da Reabertura
[Entenda os custos da volta às aulas aos cofres públicos](#)
27 de setembro de 2020

Plataforma Primeira Infância Primeiro

[Capitais com mais gravidez na adolescência têm menor cobertura de creche](#)
03 de setembro de 2020

Estudo Repercussões da Pandemia de COVID no Desenvolvimento Infantil
[NCPI lança relatório sobre os impactos da pandemia nas crianças](#)
09 de junho 2020

Nenê do Zap
[“Nenê do Zap” leva dicas que estimulam conversas e interações entre adultos e crianças na quarentena](#)
23 de maio de 2020.





COMUNICAÇÃO

COMUNICAÇÃO DIGITAL

META DE IMPACTO

Todo mundo precisa saber: o que se vive na primeira infância tem impacto a vida toda

PÚBLICO

Sociedade, lideranças públicas, privadas e sociais, pesquisadores e o meio acadêmico

STATUS

Contínuo

PARCEIROS

Itaú Social, Porticus América Latina, Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e TempoJunto

OBJETIVO:

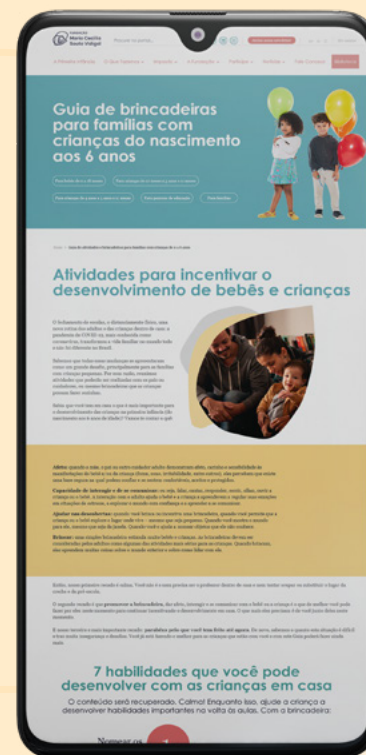
Disseminar a causa da primeira infância, por meio dos canais digitais da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal para dialogar com diferentes comunidades e compartilhar projetos, iniciativas e publicações sobre o tema.

RESULTADOS:

SITE
Com a pandemia, o mundo ficou on-line e a atuação da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal no ambiente digital se intensificou de forma expressiva ao longo do ano. Para atender à demanda por informações

sobre a Covid-19 e ajudar famílias, gestores públicos e profissionais das áreas da saúde e da educação infantil a lidar com os desafios impostos pelo distanciamento social, foi criada uma página especial sobre [Coronavírus & Primeira Infância](#).

Também foi publicado um [guia de brincadeiras e atividades](#) para as famílias fazerem em casa durante a pandemia, em parceria com Itaú Social e Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e produção do [TempoJunto](#). Com sugestões divididas por faixa etária e alinhadas aos [campos de experiências](#) propostos pela Base Nacional



Comum Curricular (BNCC) para a educação infantil, o material teve como objetivo oferecer aos pais e cuidadores ferramentas para continuarem incentivando o desenvolvimento dos filhos durante o período de fechamento das escolas.

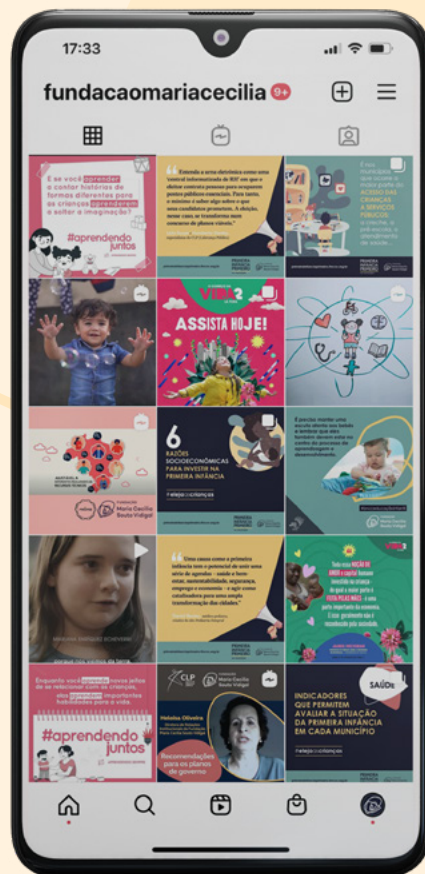
O site da Fundação contou, ainda, com outras duas páginas temáticas especiais: uma dedicada aos [30 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente \(ECA\)](#) e outra sobre o lançamento do documentário [O Começo da Vida 2 – Lá Fora](#), que reuniu materiais sobre a importância de uma vida de maior conexão com a natureza para as crianças e para toda a sociedade.



Todas essas ações, somadas a uma maior presença da Fundação nas redes sociais, a novos conteúdos publicados na biblioteca e à curadoria realizada para o Radar da Primeira Infância (newsletter de artigos, notícias, eventos e informações sobre os seis primeiros anos de vida da criança), resultaram em um grande crescimento da audiência: 166% em visualizações de página e 149% em número de usuários, em comparação a 2019.

BIBLIOTECA

Além de oferecer novos materiais sobre educação infantil, parentalidade, neurociência, legislação, boas práticas e outros temas relacionados à primeira infância, a biblioteca digital disponível no site da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal também esteve dedicada para



a reunião de conteúdos em diferentes formatos, como livros, artigos e folhetos, sobre o novo coronavírus e os impactos da pandemia para as crianças e suas famílias. Ao todo, as publicações contabilizaram mais de 110 mil downloads, um aumento de 237% em relação ao ano anterior.

REDES SOCIAIS

No Facebook, os webinários realizados a partir do início da pandemia tiveram grande destaque, atraindo novos públicos e aumentando o engajamento da página da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Ao todo, foram 14 encontros virtuais, que, juntos, somaram mais de 175 mil visualizações.

Já o perfil no Instagram se transformou em um importante

canal de disseminação de informações sobre primeira infância e de interação com diferentes públicos e organizações sociais. A maior presença da Fundação na rede social teve reflexo no número de seguidores, fechando o ano com quase 20 mil, um crescimento de 270% durante 2020.

No LinkedIn, o aumento no número de seguidores foi de 75%. Já no YouTube, o canal passou a contar com 21,6 mil inscritos, mais de seis mil novos seguidores ao longo do ano, representando um crescimento de 178% na comparação com o ano anterior. Os vídeos somaram mais de 475 mil visualizações, com crescimento de 110% no número de impressões.

COMUNICAÇÃO

CAMPANHA DE
COMUNICAÇÃO
– NENÊ DO ZAP

META DE IMPACTO

Todo mundo precisa saber: o que se vive na primeira infância tem impacto a vida toda

PÚBLICO

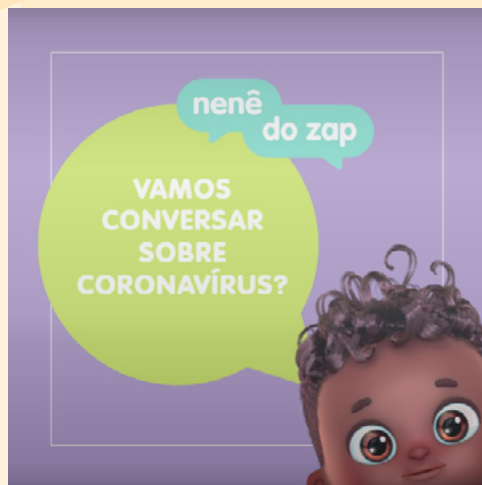
Sociedade, lideranças públicas, privadas e sociais

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco, na sigla em inglês), Porticus América Latina e Ultragaz



OBJETIVO:

Sensibilizar e informar a sociedade sobre a importância do desenvolvimento das crianças do nascimento aos 6 anos de idade por meio de uma campanha de comunicação que aborde o assunto de maneira simples e leve, que seja escalável, levando informações sobre a importância da interação com a criança desde os primeiros dias de vida, especialmente por meio da conversa.

RESULTADOS:

- Em 2020 foi lançada a campanha Nenê do Zap, criada e desenvolvida em 2019. O Nenê é um personagem que envia informações e dicas de conversas de forma didática e divertida, auxiliando pais e cuidadores no estímulo e interação com crianças de até 6 anos. As informações são enviadas por meio da tecnologia de *bot* (robô de interação automática), com frequência semanal, a todas as

pessoas que aceitem interagir com o Nenê do Zap. Ao longo do ano, foi construída uma base com 23 mil cadastros e nove mil usuários ativos até dezembro de 2020.

- Disponibilização de um [site agregador](#), com os conteúdos compartilhados nas redes sociais divididos em quatro categorias acessíveis ao público geral: Saúde e segurança; Brincadeiras; Crescer bem; e Livros do Nenê do Zap.

- Em um ano de pandemia, a estratégia de conversa do Nenê do Zap com o público foi repensada e ele passou a enviar mensagens sobre primeira infância e informações sobre o coronavírus, com o intuito de auxiliar pais e cuidadores de crianças pequenas. Para atender a este objetivo, também foram lançados os livros [Vamos conversar sobre coronavírus?](#) e [E agora? Perguntas e respostas sobre coronavírus](#), em parceria com a Unesco Brasil. Ambos tiveram quase um milhão de exemplares distribuídos em nove municípios e também por meio de parcerias com a Ultragaz, a United Way e o Iprede. Nas redes sociais, especialistas de diferentes áreas, como Alexandre Coimbra, Ana Escobar, Patrícia Marinho, Daniel Becker, Marcelo Otsuka e Bianca Sollero, gravaram vídeos para informar as famílias sobre a Covid-19.
- Produção de [coluna mensal](#) no jornal *Maré de Notícias*, da

organização Redes da Maré, compartilhando dicas com mais de 140 mil famílias que moram no Complexo da Maré, no Rio de Janeiro (RJ).

- Lançamento do “Nenê do Rap”, uma série com três letras de rap conscientes, produzidas ao lado do MC Nego Bala e das poetisas Luz Ribeiro e Kimani, para combater as *fake news* sobre coronavírus e fomentar a primeira infância. Além disso, houve participação no *podcast* [Se Liga, Mãe](#), da Jovem Pan, e nas pílulas do programa [Mãe Sem Manual](#), da Rita Lisauskas, no *Estadão*.
- Realização de bate-papo on-line sobre a importância da conversa e da interação na primeira infância com a pediatra Ana Escobar, a psicóloga Fernanda Lopes e os atores Bruno Gagliasso e Dira Paes. O evento também contou com a participação de Marlova Noleto, diretora da Unesco Brasil, e de Marina Luz, CEO da Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal.

- Em agosto teve início a veiculação de [vídeo do Nenê do Zap](#) com a Dra. Ana Escobar nos intervalos comerciais da programação da TV Globo. O filme tem como objetivo combater informações falsas de que bebês não pegam Covid-19 e explicar os cuidados necessários com esta parcela da população no contexto da pandemia.

- Veiculação, nos intervalos comerciais da TV Globo, do vídeo [Conversa Boa Vem de Berço](#). Ao longo de 30 segundos, o filme convida mães, pais e cuidadores de crianças na primeira infância a conversar com elas. Veiculado entre 22 de março e 10 de abril de 2020, o vídeo ressalta a importância das interações positivas durante a primeira infância para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional infantil.





COMUNICAÇÃO

SÉRIE PRIMEIROS ANOS

META DE IMPACTO

Todo mundo precisa saber: o que se vive na primeira infância tem impacto a vida toda

PÚBLICO

Sociedade, lideranças públicas, privadas e sociais

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Fundação Roberto Marinho e Porticus América Latina



Ana Paula Paiva

OBJETIVO:

Disseminar informação e produzir conteúdo que amplie os conhecimentos e transforme práticas na atenção à primeira infância, a partir de histórias sobre desenvolvimento infantil, sob o olhar de jovens realizadores capacitados pelo Programa Geração Futura, da Fundação Roberto Marinho.

RESULTADOS:

O edital contou com mais de cem propostas inscritas por jovens realizadores e independentes de todas as regiões do país e que foram capacitados pelo programa Geração Futura, da Fundação Roberto Marinho. Foram selecionados 20 roteiros para produção de minidocs de 15 minutos de duração que serão exibidos no Canal Futura e utilizados em outras ações de sensibilização. A produção foi adiada em virtude da pandemia de Covid-19 e deverá ser retomada em 2021.



RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

ADVOCACY

META DE IMPACTO

Todo mundo precisa saber: o que se vive na primeira infância tem impacto a vida toda

PÚBLICO

Sociedade, lideranças públicas, privadas e sociais, pesquisadores e o meio acadêmico

STATUS

Contínuo

PARCEIROS

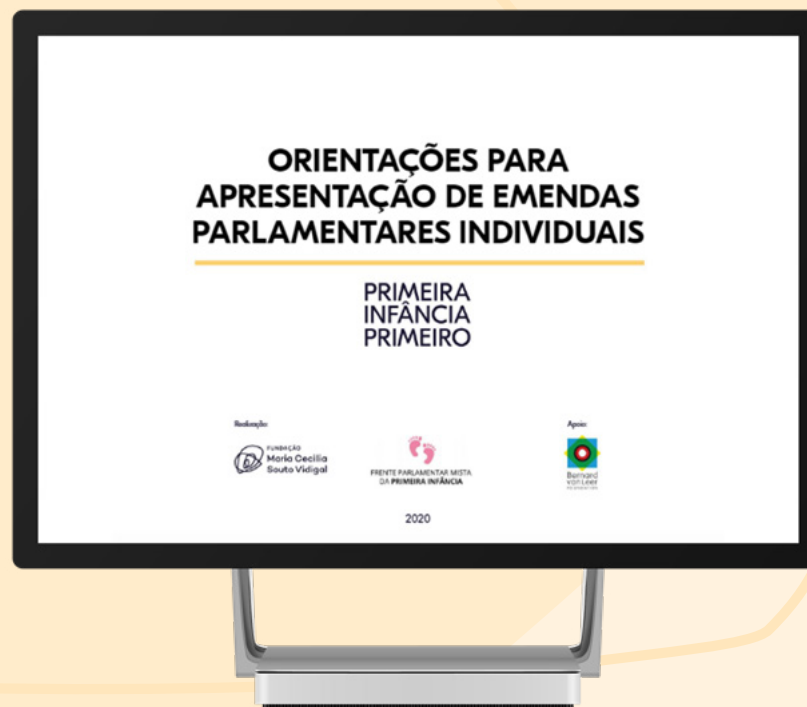
Frente Parlamentar Mista da Primeira Infância e Fundação Bernard van Leer

OBJETIVO:

Articular com organizações engajadas na temática da infância e incidir com atores políticos para garantir o avanço da agenda da primeira infância no Brasil.

RESULTADOS:

- Criação da Coalizão Primeira Infância no Congresso Nacional, com outras organizações que atuam pela causa.
- Apoio técnico a parlamentares na temática da reorganização do calendário escolar (Lei nº 14.040, de 18/08/2020).
- Identificação da demanda real por vagas em creche (PL 2.228/2020).



- Incidência para a aprovação da Emenda Constitucional 108, de 27/08/2020, que transformou o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) em mecanismo permanente e na regulamentação do Fundo (Lei nº 14.113, de 25/12/2020).
- Elaboração do [Guia de Emendas Parlamentares Individuais](#) com 18 sugestões de emendas relacionadas à primeira infância. Trabalho realizado em parceria com a Frente Parlamentar Mista da Primeira Infância e com a Fundação Bernard van Leer.



RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

ELEIÇÕES | PRIMEIRA INFÂNCIA PRIMEIRO NOS MUNICÍPIOS

META DE IMPACTO

Todo mundo precisa saber: o que se vive na primeira infância tem impacto a vida toda

PÚBLICO

Sociedade, lideranças públicas, privadas e sociais, pesquisadores e o meio acadêmico

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

ANDI – Comunicação e Direitos, Associação de Jornalistas de Educação (Jeduca), Centro de Liderança Pública (CLP), Frente Nacional da Primeira Infância e Rede Nacional Primeira Infância (RNPI)



OBJETIVO:

- Mobilizar os candidatos a prefeito sobre a pauta da primeira infância e inserir o tema na agenda das eleições municipais e nos planos de governo.
- Sensibilizar eleitores para a pauta da primeira infância por meio da capacitação de jornalistas, da promoção de debates regionais e de campanhas de comunicação voltadas para a sociedade civil.
- Fornecer instrumentos para que os gestores municipais

recém-eleitos incluam propostas de qualidade para a primeira infância em seus planos de trabalho e priorizem essa população nos orçamentos.

RESULTADOS:

- Realização do evento *Primeira Infância na Agenda Eleitoral: desafios e perspectivas de soluções*, em parceria com o Centro de Liderança Pública (CLP) e apoio da Frente Parlamentar Mista da Primeira Infância e da Rede Nacional Primeira Infância (RNPI), com participação de

diversas fundações partidárias. No evento foi lançado o material [Primeira Infância Primeiro: por que as crianças de até 6 anos devem ser prioridade nos planos de governo](#), a fim de sensibilizar as lideranças partidárias para a causa da primeira infância e, consequentemente, sensibilizar os pré-candidatos. Para auxiliar as fundações partidárias a orientar os seus pré-candidatos, foi elaborada uma carta com nove recomendações relativas às principais políticas municipais que dialogam com a primeira infância. Esta carta foi distribuída às fundações partidárias para que fosse enviada aos candidatos como sugestão para constar nos seus planos de governo.

- Lançamento da plataforma [Primeira Infância Primeiro](#) durante webinar com a participação de Marcos Silveira, diretor executivo da Datapedia; Humberto Dantas, head de educação do CLP; Heloisa Oliveira, diretora de Relações Institucionais



da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal; e Mariana Luz, CEO da Fundação. O objetivo da plataforma, no ciclo eleitoral, foi fornecer informações sobre todos os municípios para os candidatos, de forma que a primeira infância fosse pautada nas eleições de 2020, além de sensibilizar e mobilizar a sociedade, por meio de um conjunto de indicadores que dão um panorama da atenção à primeira infância nas 5.570 cidades brasileiras.

- Durante a pré-campanha, a Fundação foi convidada para participar de *lives* promovidas por diversos partidos políticos com o objetivo de sensibilizar os pré-candidatos para a necessidade da priorização de políticas voltadas para a primeira infância.

- Monitoramento de intenções de votos e reuniões com candidatos às prefeituras das capitais para sensibilizá-los e mobilizá-los para a priorização das políticas para a primeira infância, caso eleitos.
- Análise dos planos de governo dos candidatos eleitos nas capitais brasileiras para medir o índice de citação à primeira infância. Foram analisadas a forma como o candidato apresentou as ações ligadas às crianças e suas famílias e as nove recomendações sugeridas pela Fundação desde a pré-campanha. Das 26 capitais, 23 prefeitos incluíram propostas de políticas relevantes para a primeira infância em seus planos de governo.



RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

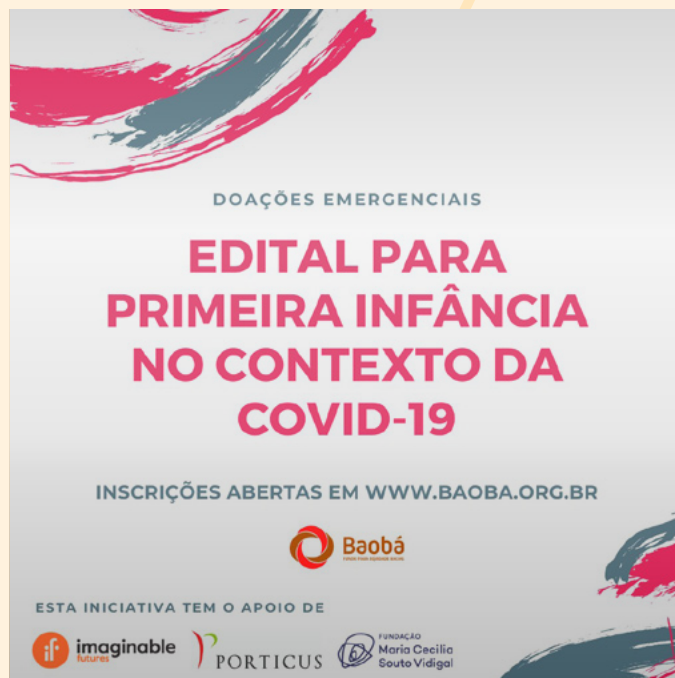
AJUDA HUMANITÁRIA COVID-19

STATUS

Finalizada

PARCEIROS

Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN), Fundo Baobá, Instituto da Primeira Infância (Iprede) e United Way Brasil



OBJETIVO:

Suprir necessidades básicas da população, em especial das famílias com crianças na primeira infância, que tiveram a situação de vulnerabilidade social agravada em virtude dos impactos da pandemia de Covid-19.

RESULTADOS:

- Doação CREN: em virtude da pandemia, o Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN) alterou seu protocolo de atuação com o objetivo de reduzir a insegurança alimentar das crianças em maior situação

de vulnerabilidade e passou a atuar em três frentes de trabalho: teleatendimento aos pacientes que já estavam em tratamento; produção de conteúdo para orientação e informação às famílias, gerados a partir das demandas observadas no teleatendimento; e visitas às famílias com crianças em situação de subnutrição ou que foram identificadas como estando em situação de insegurança alimentar, com distribuição de alimentos e produtos de higiene pessoal e limpeza, adequadamente proporcionados para o número de integrantes da família.

- Edital Fundo Baobá de Ações Emergenciais Covid-19 com Foco em Primeira Infância: em parceria com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, a Porticus América Latina e a Imaginable Futures, o Fundo Baobá lançou um edital com foco na primeira infância no contexto da pandemia Covid-19. Foram selecionadas iniciativas de apoio a famílias com mulheres e adolescentes grávidas, mulheres que deram à luz e homens responsáveis e corresponsáveis pelo cuidado de crianças na faixa etária de 0 a 6 anos. O edital teve mais de 200 pleiteantes de todas as regiões do país. Foram priorizadas propostas para apoio nos campos da saúde, da educação e da assistência social.
- United Way Brasil: o fechamento das creches

devido à pandemia de Covid-19 colocou em risco a segurança alimentar das famílias mais vulneráveis, em especial de crianças na primeira infância. Com o apoio da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, a



United Way Brasil distribuiu mais de 200 cestas básicas para famílias participantes do Programa Crescer Aprendendo, desenvolvido pela instituição para apoiar o desenvolvimento integral na primeira infância. Junto

com as cestas também foram entregues os livros do Nenê do Zap (*Vamos conversar sobre coronavírus? e E agora? Perguntas e respostas sobre coronavírus*), editados em parceria com a Unesco Brasil.

- Iprede: com apoio da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e da Porticus América Latina, foram distribuídos kits de higiene para mais de três mil famílias de 22 entidades dos municípios cearenses de Fortaleza, Caucaia e Maracanaú contempladas pelo Programa Mais Nutrição, do Programa Mais Infância Ceará. Também na ação com o Instituto da Primeira Infância (Iprede) foram distribuídos os livros do Nenê do Zap, com o objetivo de orientar as famílias sobre os cuidados com as crianças na primeira infância durante a pandemia de Covid-19.



INICIATIVAS INTEGRADAS

PROTOKOLO INTEGRADO DE ATENÇÃO À PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA – SÃO PAULO

META DE IMPACTO

Transversal à atuação da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

PÚBLICO

Gestores públicos

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Prefeitura Municipal de São Paulo (SP), Talking City e Futurar

OBJETIVO:

- Elaborar um protocolo capaz de garantir as condições para a articulação intersetorial dos programas, projetos e ações do Plano Municipal pela Primeira Infância da cidade de São Paulo.
- Fortalecer a Rede de Proteção Integral da Primeiríssima Infância em todos os níveis de gestão e garantir, independentemente da porta de entrada, que a gestante, a criança de 0 a 3 anos e os cuidadores em situação de vulnerabilidade sejam atendidos de forma integral e por meio da ação integrada.

RESULTADO:

Em 2020, foi elaborado, de forma participativa, o

Protocolo Integrado de Atenção à Primeiríssima Infância, instituído pela Resolução 02, de 29 dezembro de 2020, no município de São Paulo. A construção do protocolo é uma das estratégias previstas no Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) 2018-2030 da cidade de São Paulo, instituído pelo Decreto 58.514, de 14 de novembro de 2018.

Para a elaboração do protocolo, foram realizadas diferentes ações colaborativas intersetoriais envolvendo atores-chave da gestão, áreas técnicas e comitês regionais, representando os principais serviços de primeira infância. Na elaboração foram realizadas as seguintes atividades: entrevistas com gestores; pesquisa de campo nos distritos Jardim Ângela

e Brasilândia; e oficinas com comitês gestores e secretarias.

Os principais atores foram a Comissão Técnica da Primeira Infância, com representantes das secretarias municipais de governo de Educação, Saúde, Assistência e Desenvolvimento Social, Direitos Humanos e Cidadania, Inovação e Tecnologia e da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.

O protocolo possui três elementos: 1) Jornada Básica de Ofertas – Apresentação dos serviços, programas, benefícios e iniciativas essenciais e universais ofertados ao público, por momentos vividos. 2) Integração para o acesso – Metodologia para identificar a falta por gestantes, crianças de 0 a 3 anos e cuidadores de algum dos serviços da Jornada

de Ofertas Básicas e apontar o direito ao acesso. 3) Fluxo de Alertas – Metodologia que promove o acesso a ofertas de caráter específico a partir da referência para atendimento entre áreas e ação setorial. Mobiliza a rede de garantia de direitos de forma a enfrentar violações e vulnerabilidades sociais das usuárias.





INICIATIVAS INTEGRADAS

TERRITÓRIO CEARÁ

META DE IMPACTO

Avaliação na primeira infância: o que não se pode medir não se pode melhorar

PÚBLICO

Gestores públicos e sociedade

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Fundação Bernard van Leer, Governo do Estado do Ceará, Porticus América Latina, Prefeitura Municipal de Fortaleza (CE) e Universidade Federal do Ceará (UFC)

OBJETIVO:

Ter a estratégia de colaboração estado/municípios de políticas para a primeira infância em implantação no Território Ceará.

RESULTADOS:

- Concretização da Coalizão Ceará pela Primeira Infância, composta por Fundação Maria Cecília Souto Vidigal,

Fundação Bernard van Leer e Porticus América Latina, que materializa a união de esforços e recursos destas três instituições no propósito de, em parceria com o governo do Estado do Ceará e via regime de colaboração deste com os municípios, promover o desenvolvimento das famílias e das crianças cearenses, em especial aquelas em situação

de vulnerabilidade (48 mil famílias beneficiárias do Cartão Mais Infância Ceará).

- Realização da segunda oficina de planejamento estratégico com foco no refinamento e no detalhamento do conjunto de ações para a primeira infância a ser implementado, bem como na pactuação da sistemática de monitoramento e gestão do Plano Estratégico, pelo estado, dentro do escopo do Programa Mais Infância (com foco nas crianças de até 6 anos das 48 mil famílias em situação de extrema vulnerabilidade). O processo envolveu a vice-governadora, a primeira-dama, os titulares e técnicos de 12 secretarias-chave, as equipes da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Porticus América Latina, Fundação Bernard van Leer e especialistas convidados.
- Pactuação da priorização de quatro objetivos estratégicos:



Fernando Marinho

- Ampliar o percentual de crianças das 48 mil famílias mais vulneráveis em atividades de estimulação integral.
- Reduzir a violência doméstica contra a criança.
- Promover a melhoria da qualidade da educação infantil.
- Desenvolver um modelo de gestão integrada para as políticas de primeira infância para as famílias mais vulneráveis.
- Design de intervenções para mudança sistêmica, priorizando os quatro objetivos e visando desenvolver um modelo integrado de gestão para atendimento às famílias em situação de alta vulnerabilidade a partir de 24 municípios-demonstrativos. O objetivo é estruturar tecnologias escaláveis a todos os municípios. Para tanto, foram definidos quatro eixos de atuação: educação infantil, parentalidade, gestão e cidades. Para cada eixo foram pactuadas as seguintes intervenções:
 - Eixo educação infantil: 1) Elaboração de documento com parâmetros de qualidade da educação infantil cearense; 2) Avaliação da qualidade da educação infantil; 3) Apoio à formação continuada para implementação do Documento Curricular Referencial do Ceará.
 - Eixo parentalidade: 1) Acordo de cooperação técnica para educar crianças em ambientes seguros (programa para fortalecimento da parentalidade positiva, com foco no combate à violência); 2) Crescer aprendendo (programa para fortalecimento da parentalidade positiva, que trabalha diferentes temáticas).
 - Eixo gestão: 1) Avaliação da parentalidade e do perfil das famílias – Cartão
- Mais Infância Ceará; 2) Monitoramento do Plano Estratégico.
- Eixo cidades: 1) Urban 95 (programa que visa capacitar gestores no planejamento de cidades que promovam o desenvolvimento infantil).
- Seleção dos municípios-demonstrativos com as equipes técnicas da Secretaria de Proteção Social e da Secretaria de Educação. A escolha foi feita de acordo com critérios-chave, como famílias em situação de vulnerabilidade social e representatividade. Dos 184 municípios do Ceará, foram selecionados 24, sendo 10 urbanos e 14 rurais adjacentes.
- Em 2021, será realizada a pactuação com os municípios para o início das intervenções, que estão previstas para ocorrer até 2022.



Divulgação/Governo do Estado do Ceará



NCPI

COMUNICAÇÃO

PÚBLICO

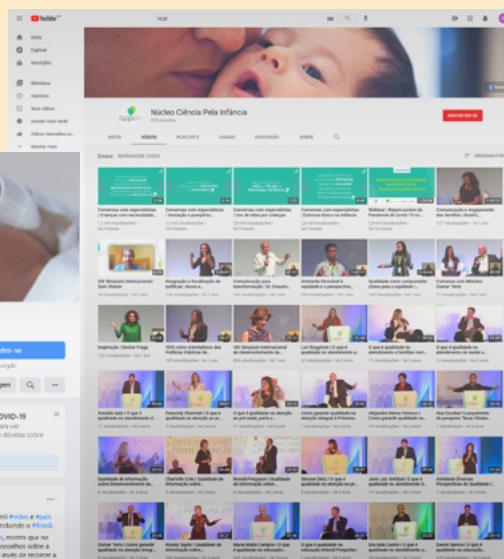
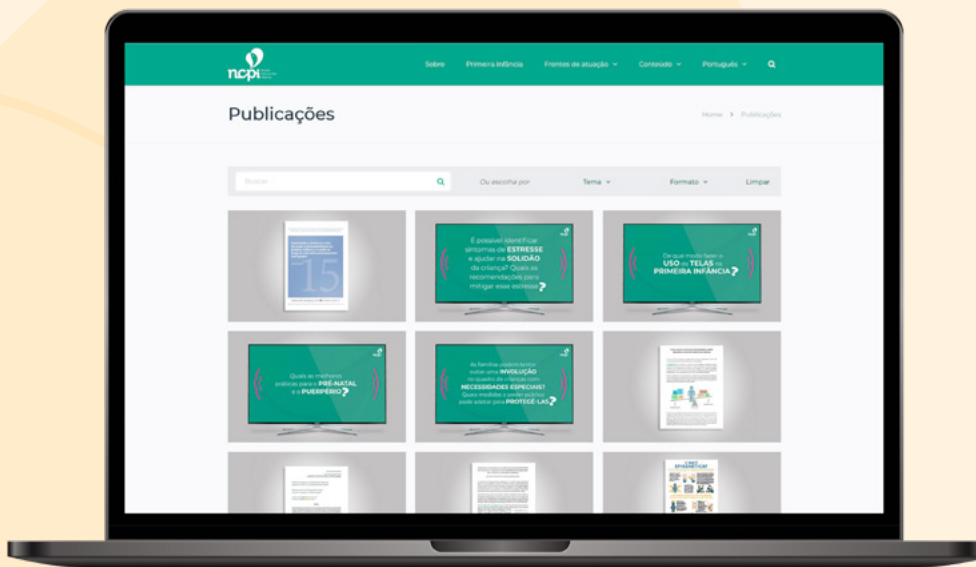
Sociedade, lideranças públicas, privadas e sociais, pesquisadores e o meio acadêmico

STATUS

Contínuo

PARCEIROS

Center on the Developing Child e David Rockefeller Center for Latin American Studies (ambos da Universidade de Harvard), Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Fundação Bernard van Leer e Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper)



OBJETIVO:

Disseminar informações técnicas, científicas e relevantes acerca da importância dos cuidados na primeira infância para a garantia de um desenvolvimento pleno do indivíduo.

RESULTADOS:

Inclusão de mais de 20 publicações no site do Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI), fazendo dessa a seção mais visitada depois da *homepage* (página inicial). O número de seguidores no canal do NCPI no YouTube triplicou e no Facebook houve um aumento de 18% na quantidade de seguidores.

NCPI

COMITÊ CIENTÍFICO

PÚBLICO

Lideranças públicas,
sociais e privadas

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Center on the Developing Child e David Rockefeller
Center for Latin American Studies (ambos da
Universidade de Harvard), Faculdade de Medicina
da Universidade de São Paulo, Fundação Bernard
van Leer e Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper)

OBJETIVO:

Composto por pesquisadores de diferentes áreas, o comitê sintetiza e traduz o conhecimento científico sobre o desenvolvimento na primeira infância para ser levado aos tomadores de decisão em geral. Comprometido com uma abordagem fundamentada em evidências, o comitê pretende construir uma base de conhecimento para a sociedade que transcenda divisões partidárias e reconheça a responsabilidade compartilhada da família, da comunidade, da iniciativa privada, da sociedade civil e do governo na promoção do bem-estar de crianças do nascimento aos 6 anos de idade.

RESULTADOS:

- Lançamento do *working paper* 5, [Impactos da Estratégia Saúde da Família e Desafios para o Desenvolvimento Infantil](#), que contou com grande cobertura na mídia, com mais de 60 reportagens sobre o estudo.
- Lançamento, em edição especial, do *working paper* [Repercussões da Pandemia de Covid-19 no Desenvolvimento Infantil](#) sobre os impactos do coronavírus nas crianças e famílias e com recomendações para lidar com a pandemia. Para marcar o lançamento, foi realizado um [webinário com membros do Comitê Científico](#). O

evento foi acompanhado por quase mil pessoas e a gravação do encontro teve mais de 12 mil visualizações. Adicionalmente, o documento teve mais de 2,5 mil *downloads*.

- Produção da série de vídeos [Conversas com especialistas: como lidar com as consequências da pandemia na primeira infância](#), baseada na edição especial do *working paper*. Os vídeos abordaram quatro assuntos: estresse tóxico na infância; uso de telas por crianças; crianças com necessidades especiais; gestação e puerpério durante a pandemia. Juntos, os vídeos tiveram quase sete mil visualizações em 2020.





NCPI

ILAB PRIMEIRA INFÂNCIA

PÚBLICO

Pesquisadores, técnicos, gestores públicos e profissionais do segundo e do terceiro setores

STATUS

Em andamento

PARCEIROS

Center on the Developing Child e David Rockefeller Center for Latin American Studies (ambos da Universidade de Harvard), Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Fundação Bernard van Leer e Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper)

OBJETIVO:

Laboratório de inovação que une pesquisadores, técnicos, gestores públicos e profissionais do segundo e do terceiro setores para incentivar e acelerar a cocriação, qualificação e implementação de projetos inovadores – com base no conhecimento científico e com potencial para impacto na escala – que atendam famílias em situação de vulnerabilidade.

O iLab integra a plataforma de Pesquisa & Desenvolvimento do *Center on the Developing Child (HCDC)*, da Universidade de Harvard, chamada *Frontiers of Innovation (FOI)*, cuja proposta metodológica é conduzir os participantes em uma jornada de testagem e aperfeiçoamento de soluções, de modo que atendam aos desafios reais do contexto brasileiro.

Para atingir os resultados a que se propõe, o iLab utiliza uma metodologia própria, chamada *IDEAS Impact Framework™*, desenvolvida pelo *Frontiers of Innovation* – a plataforma de

Pesquisa & Desenvolvimento do *Center on the Developing Child* da Universidade de Harvard.

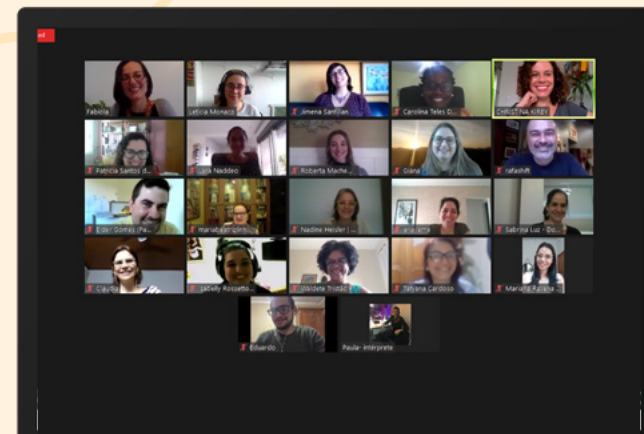
A *IDEAS Impact Framework™* é fundamentada em três componentes principais: materiais estruturados, uma teoria da mudança clara e um plano de avaliação preciso. A inter-relação entre eles permite identificar o que funciona para quem e por quê. Ao elaborar soluções para públicos em condições e ambientes específicos, torna-se possível aumentar o impacto da intervenção proposta – e este é o grande diferencial da metodologia.

A palavra *IDEAS* é um acróstico de cinco verbos em inglês: inovar, desenvolver, avaliar, adaptar e escalar. Esta

abordagem estruturada, porém flexível, guia as equipes pelas etapas de desenvolvimento, implementação, avaliação e iteração de ciclo rápido de um projeto.

RESULTADOS FASE AVANÇADA:

- Devido ao contexto da pandemia, o prazo final de entrega dos estudos dos projetos BEM (Brincar Ensina a Mudar) e Fortalecendo Laços foi prorrogado para o início de 2021. Assim, 2020 foi um ano para adaptar a implementação dos projetos ao contexto remoto e manter o engajamento das famílias.
- Desenvolvido em parceria com o Tempolunjo, o BEM tem como objetivo dar





suporte a relacionamentos responsivos. Realizado por meio do WhatsApp, o projeto é composto por videoaulas e mensagens de texto focadas em ensinar brincadeiras que contribuem para o desenvolvimento infantil. O adulto recebe sugestões de atividades para realizar com a criança ao mesmo tempo que cuida da rotina da casa. As ações sugeridas ajudam a criança a se desenvolver em termos físicos e de raciocínio, ao mesmo tempo que fortalece o laço de convivência com o cuidador. O projeto foi testado em creches paulistas, com crianças entre 12 e 23 meses

de idade. Concluíram o estudo 89 famílias das 129 que começaram o estudo.

- Também com foco em parentalidade, o Fortalecendo Laços é resultado de parceria com o Laboratório de Pesquisa em Prevenção de Problemas de Desenvolvimento e Comportamento da Criança (Lapredes), da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP). Trata-se de uma iniciativa de intervenção, por meio de *videocoaching*, cujo foco é promover interações positivas entre mães e filhos. Um facilitador grava a interação entre a criança e sua mãe, que depois recebe um vídeo personalizado com conteúdo informativo e trechos comentados da interação com a criança. As mães ainda participam de encontros presenciais em grupo, nos quais recebem informações complementares e participam de dinâmicas

para sensibilização sobre a importância dessas interações. O projeto foi implementado em creches e Núcleos de Saúde da Família (NSF) de Ribeirão Preto (SP). Concluíram o estudo 92 das 119 famílias que iniciaram o processo.

- As equipes participaram remotamente, e com caráter de imersão, do *workshop de data analysis*, organizado pela equipe global do Saving Brains. Na ocasião tiveram acesso a conteúdo sobre coleta e análise de dados, além de contarem com apoio de um mentor para trabalharem nos resultados dos seus projetos.
- As equipes tiveram três sessões exclusivas com a equipe de Transição para Escala do *Center on the Developing Child (HCDC)*, da Universidade de Harvard, para desenhar um modelo de negócio e um *pitch* (breve apresentação para vender uma ideia) para futuros interessados nas soluções

que estão sendo testadas.

RESULTADOS NOVOS PILOTOS:

Realização de *workshop* on-line com as quatro equipes que estão na fase inicial (Programa Passarinho, do Acre; BOT.DOM, de Santa Catarina; Equidade na Infância, de São Paulo; e Adoção – início dos novos vínculos, do Rio Grande do Sul e São Paulo) de teste-piloto, com o objetivo de aprofundar alguns conceitos da metodologia do IDEAS Impact Framework™ e compartilhar aprendizados dos projetos.

As quatro equipes realizaram seus primeiros testes de viabilidade e estão redesenhando as intervenções para o modelo remoto. Elas também participaram de quatro *calls* com a comunidade internacional do *Frontiers of Innovations*, organizados pelo *Center on the Developing Child (HCDC)*, da Universidade de Harvard. Foram feitos, ainda, acompanhamentos mensais com o GO TEAM (time de experts da USP Ribeirão Preto).





WEBINÁRIOS

Num ano em que as interações foram predominantemente virtuais, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal ampliou o seu alcance e usou o ambiente digital para debater grandes temas que estiveram em pauta em 2020 – do retorno às atividades presenciais ao período eleitoral e a importância de a primeira infância ser priorizada pelos candidatos a prefeito. Confira alguns destaques dos eventos on-line realizados durante o ano:

14 encontros virtuais, entre eles o lançamento da plataforma [Primeira Infância Primeiro](#); dos prêmios [Educação Infantil: boas práticas de professores durante a pandemia](#) e [Parentalidade: boas práticas de visitadoras na pandemia](#); além das séries sobre [Avaliação da qualidade da educação infantil](#), [Avaliação de programas e políticas para famílias e crianças na primeira infância](#) e [Volta às atividades na educação infantil: quando e como retornar?](#)

O webinar com o tema “A experiência portuguesa e a perspectiva brasileira”, da série “Volta às atividades na educação infantil: quando e como retornar?”, foi a transmissão com recorde de pessoas alcançadas: **174,8K**. Mediado por Beatriz Abuchaim, gerente de Conhecimento Aplicado da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, o evento contou com a participação de Sara Araújo, professora e pesquisadora na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto (ESE-P.Porto), onde coordena o mestrado em Educação Pré-Escolar; Paulo Fochi, pedagogo, doutor em Educação pela Universidade de São Paulo (USP), professor da Unisinos e coordenador do Observatório da Cultura Infantil (OBECI); e Anna Chiesa, professora do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva da Universidade de São Paulo (USP) e membro do Comitê Científico do Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI).

Juntos, os eventos on-line somaram **178.298K** de visualizações, com uma média de **42,7K** pessoas alcançadas por transmissão





ATUAÇÃO EM TERRITÓRIOS

Fortalecer a parentalidade e garantir a oferta de uma educação infantil de qualidade são missões que demandam ampla articulação de pessoas, recursos, conhecimentos e projetos. Em um país continental, ações em larga escala com toda essa complexidade têm maior possibilidade de êxito quando testadas e avaliadas anteriormente em territórios menores.

Por isso é que a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal investe em parcerias em todas as esferas de governo — do municipal ao federal —, por meio das quais metodologias e instrumentos são implementados e testados. Em 2020, foram desenvolvidos projetos nos municípios de Boa Vista (RR) e São Paulo (SP) e no Estado do Ceará. Saiba mais sobre a atuação em cada um destes locais:



Fernando Marinho



BOA VISTA (RR)

Desde 2018, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal apoia o programa Família Que Acolhe (FOA), desenvolvido pela Prefeitura de Boa Vista (RR). A iniciativa consiste em uma política pública integral para a primeira infância, que cuida da criança desde a gestação até os 6 anos de idade, garantindo o acesso à saúde, educação e desenvolvimento social de maneira integrada.

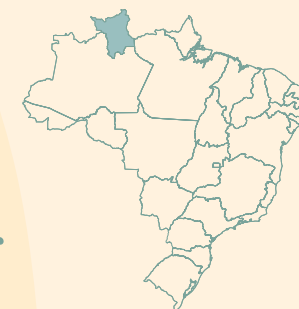
A partir da parceria com a Fundação, o programa passou a contar com a ação de visita domiciliar, visando fortalecer o vínculo entre pais e cuidadores, além de estimular o desenvolvimento infantil.

Em 2020, a visita domiciliar precisou ser reformulada em virtude da pandemia de Covid-19 e das medidas de distanciamento social necessárias para a contenção

do vírus. A adoção da modalidade remota foi a solução possível para garantir que 2.566 famílias seguissem participando da iniciativa.

Por meio de recursos como telefone e o aplicativo WhatsApp, os visitantes passaram a enviar as atividades correspondentes à idade da criança para a família e, na sequência, faziam contato com o responsável para orientar sobre como proceder, responder a perguntas e estimular a interação entre o adulto e a criança. Os responsáveis também eram estimulados a encaminhar um vídeo fazendo a atividade com a criança. Assim, até o fim do ano, foram totalizados 23.526 encontros virtuais.

Em outra frente, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal ofereceu suporte à Prefeitura



Municipal de Boa Vista (RR) para a elaboração de um currículo escolar alinhado à Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil (BNCC-EI) e apoiou a sua implementação por meio da formação da rede municipal de educação e do monitoramento do processo.

Ainda com o objetivo de fortalecer a educação infantil no município, em 2020 a Fundação entregou à Secretaria Municipal de Educação um sistema de monitoramento da qualidade desenvolvido a partir de dados coletados em todas as pré-escolas de Boa Vista.



CEARÁ

A estratégia de colaboração com o estado e municípios cearenses inclui ações articuladas junto a instâncias governamentais e parcerias com instituições como a Fundação Bernard van Leer e a Porticus América Latina, que resultaram, por exemplo, na concretização da Coalizão Ceará pela Primeira Infância. A iniciativa visa promover o desenvolvimento das famílias e crianças cearenses, em especial aquelas em situação de vulnerabilidade (48 mil famílias beneficiárias do Cartão Mais Infância Ceará).

As ações serão estabelecidas a partir de quatro objetivos estratégicos: ampliar o percentual de crianças em atividades de estimulação integral; reduzir a violência doméstica contra a criança; promover a melhoria da educação infantil; e desenvolver um modelo de gestão integrada para as políticas voltadas para a primeira infância. Dos 184 municípios cearenses,

24 participarão do projeto, sendo 10 urbanos e 14 rurais adjacentes.

Em outra frente de ação, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, a Fundação contribui com o desenvolvimento de estratégias para fomentar o Plano de Acompanhamento do Desenvolvimento Infantil, por meio do uso sistemático da Caderneta de Saúde da Criança.

No âmbito da educação, parcerias estabelecidas com a Prefeitura Municipal de Sobral resultaram na elaboração de um currículo de educação infantil em sintonia com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com as expectativas e conquistas recentes da rede municipal de educação. Há, ainda, um esforço conjunto para o diagnóstico da qualidade do ambiente e do desenvolvimento da aprendizagem das crianças na educação infantil. Já com a Prefeitura Municipal



de Fortaleza, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal desenvolve iniciativas voltadas para a avaliação da qualidade da educação infantil. Também no município, em parceria com a Universidade Federal

do Ceará (UFC), foi realizada, em 2020, uma pesquisa com gestantes e mães para avaliar a saúde mental materna, o desenvolvimento infantil e o impacto da pandemia de Covid-19 na parentalidade.



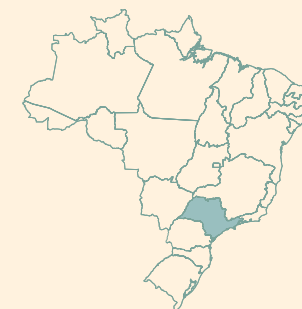
SÃO PAULO (SP)

Na maior cidade do país, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal atua para apoiar iniciativas voltadas para mensuração da qualidade dos ambientes e de aprendizagem das crianças na educação infantil. Em 2019, foi adaptado para o contexto do município um conjunto de instrumentos que coletam informações sobre infraestrutura de creches e pré-escolas, recursos humanos, oportunidades de aprendizagens para as crianças e interações entre professores e crianças, entre outros aspectos. Os resultados foram trabalhados no ano de 2020 com a Secretaria de Educação e com equipes das unidades educativas do município, no sentido de subsidiar ações para a melhoria da qualidade da educação infantil.

Visando uma ação intersetorial e integrada, também foi realizada a elaboração de um protocolo capaz de garantir a articulação das ações do

Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI), intitulado Protocolo Integrado de Atenção à Primeiríssima Infância. A adoção deste protocolo tem o objetivo de fortalecer a Rede de Proteção Integral da Primeiríssima Infância em todos os níveis de gestão e garantir, independentemente da porta de entrada, que a gestante, a criança de 0 a 3 anos e os cuidadores em situação de vulnerabilidade sejam atendidos de forma integral e por meio da ação integrada.

Com a estruturação dos fluxos de intersetorialidade dos serviços de saúde, assistência e educação existentes na cidade, é possível promover uma assistência integral e acolhedora ao público-alvo. Trata-se de uma ação que atende aos requisitos de replicabilidade previstos na atuação em territórios da Fundação e que tem capacidade para ser implementada em todos os níveis federativos (municipal, estadual e federal).



FOMENTO A OUTRAS INICIATIVAS DE ATENÇÃO À PRIMEIRA INFÂNCIA

III Seminário Internacional “A Qualificação das Ações do Programa Criança Feliz e o impacto nas políticas de atendimento à primeira infância: desafios e oportunidades”

Participação na mesa *Investindo na Primeira Infância: os parceiros do Criança Feliz*, ao lado de representantes do Banco Mundial, do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), da Fundação Bernard van Leer, da Fundação Lego e da Organização das Nações Unidas (ONU). Realizado em dezembro de 2020, o objetivo do seminário foi propor estratégias estruturais para a promoção do desenvolvimento infantil e do fortalecimento de vínculos, por meio da qualificação das ações do Criança Feliz, levando em consideração os diferentes contextos socioeconômicos, geográficos e culturais.

Aprendendo Sempre

Participação da coalizão *Aprendendo Sempre*, iniciativa criada em razão da pandemia de Covid-19 e liderada pela Fundação Lemann para apoiar gestores educacionais, professores e famílias na promoção da aprendizagem durante a pandemia, por meio de uma curadoria de conteúdos e soluções gratuitas e úteis.



Reoni Meddallena



Daniela Tovlansky

Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais (Ceipe)

Apoio ao [Ceipe](#), iniciativa da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ebape), em parceria com a Universidade de Harvard, dos Estados Unidos, que oferece suporte às redes públicas de educação por meio da produção de conhecimento aplicado e pela formação de líderes com o objetivo de qualificar a primeira infância, a equidade e a personalização dos processos de ensino-aprendizagem.

Centro de Liderança Pública (CLP)

Apoio institucional ao [CLP](#), organização suprapartidária que busca engajar a sociedade e desenvolver líderes públicos para enfrentar os problemas mais urgentes do Brasil. Por meio da parceria foram viabilizadas a oferta de uma bolsa de estudos para o Master em Liderança Pública (MLG), curso de pós-graduação oferecido pelo CLP, e a criação da [Rede MLG de Apoio à Primeira Infância](#). A iniciativa tem o propósito de ser um espaço de troca de experiências e aprendizados sobre a primeira infância entre os alunos e ex-alunos do curso — em sua maioria, gestores públicos e pessoas engajadas em causas sociais. A rede nasceu em outubro de 2020 e terminou o ano com 30 membros. Nesse período, foram realizados dez encontros e um *workshop* sobre “A importância de se investir na primeira infância”, com Maria Beatriz Linhares, professora associada da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP).



Coalizão Primeira Infância no Congresso Nacional

A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal integra a rede de organizações e movimentos sociais que unem esforços para potencializar a incidência nas discussões e iniciativas em prol da primeira infância no Congresso Nacional. Também constituem a Coalizão o Instituto Alana, o Instituto Avante, a Fundação Bernard van Leer, o Ceipe, a Childhood Brasil, a Criança Segura, o Instituto Desiderata, a Fundação Abrinq, o Movimento pela Base, a Plan International, a Rede Nacional Primeira Infância (RNPI), a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), o Todos pela Educação, a Usina da Imaginação e a United Way.

Conviva Educação

Apoio institucional à plataforma [Conviva Educação](#), um ambiente virtual que disponibiliza ferramentas, conteúdos e práticas para a melhoria da gestão das secretarias municipais de Educação e da qualidade de ensino. Ao longo de 2020, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal participou de *lives* do Conviva e lançou e divulgou seus materiais na plataforma. O Conviva Educação é uma iniciativa da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), em parceria com outros dez institutos e fundações, e conta com o apoio do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME).

Dia Viva Unido

Participação da equipe da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal na ação de voluntariado virtual promovida pela United Way Brasil (UWB), uma iniciativa do Programa Crescer Aprendendo, que tem o objetivo de mobilizar e engajar empresas e seus colaboradores para a ação social em prol da primeira infância. Em razão da pandemia de Covid-19, as ações em 2020 ocorreram de forma digital, com o objetivo de beneficiar crianças de até 6 anos que foram muito afetadas com a falta de creche, escola e recursos, por meio de atividades lúdicas e educativas que podem ser feitas dentro de casa e que favorecem os laços entre crianças e famílias. Cada funcionário participante compareceu a uma oficina virtual de contação de histórias e gravou uma história infantil por vídeo para uma criança designada pela UWB. Além disso, o Nenê do Zap participou da *live* transmitida às famílias e crianças no dia 6 de novembro de 2020.

DRCLAS

Apoio institucional ao [DRCLAS Brazil](#) (David Rockefeller Center for Latin American Studies), da Universidade de Harvard. A parceria ocorre desde 2011 com o objetivo de estimular e promover estudos, pesquisas científicas, projetos e outras ações voltadas à promoção da ciência e do desenvolvimento infantil no Brasil. Em maio de 2020, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal participou do evento [Harvard-Brazil Dialogues: Language Development and Parent-Child Interactions \(DRCLAS\)](#), mediando o debate entre Meredith Rowe (professora na Harvard Graduate School of Education – HGSE) e Flavio Cunha (professor de economia na Rice University).

Fórum Econômico Mundial

A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal esteve presente na 50ª edição do Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça, levando o tema da primeira infância. Além de apresentar dados, a convite da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a Fundação participou de conversa com alunos do ensino fundamental sobre o trabalho que realiza e sobre a importância do desenvolvimento infantil. Durante o evento, a Fundação recebeu o prêmio *Good will Champions: The Wave Makers*, concedido pela companhia global de tecnologia HCL Technologies. A iniciativa acontece anualmente e premia ações filantrópicas em todo o mundo.

GIFE

A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal é associada ao Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE) e, em 2020, apoiou o 15º *Seminário Internacional de Avaliação – Transformações sociais com equidade: O papel da avaliação*, realizado pelo Itaú Social em setembro de 2020. Os encontros foram on-line e reuniram especialistas nacionais e internacionais, como Jara Dean-Coffey, fundadora e diretora da Equitable Evaluation Initiative (EEI), entidade que busca mudar o paradigma da avaliação para que se torne uma ferramenta para a promoção de equidade. O evento teve como objetivo debater o papel da avaliação na redução das desigualdades, especialmente em relação a questões sociais, econômicas, educacionais, de saúde, de gênero e de raça. Outros apoiadores da iniciativa foram a Fundação Roberto Marinho e a Laudes Foundation.

A Fundação também participou de *podcasts* promovidos pelo GIFE: um em setembro, para a série *Avaliação*, no episódio “Contribuições da avaliação em projetos educativos”; e outro em dezembro, para a série *Fronteiras Coletivas*, do 11º Congresso GIFE, em episódio que tratou da primeira infância.

Raquel Espírito Santo





Global Teacher Prize 2020

Membro da comissão julgadora do [Global Teacher Prize](#), iniciativa da Varkey Foundation que anualmente reconhece professores que tenham feito contribuições excepcionais para a área. O melhor docente é premiado com a quantia de 1 milhão de dólares. A *Judging Academy*, como é denominada a comissão julgadora, é responsável por atribuir notas aos finalistas do prêmio e é composta por professores, representantes de organizações sociais, especialistas em educação, cientistas, técnicos da área pública, empreendedores, jornalistas e cientistas. O anúncio do vencedor aconteceu no dia 3 de dezembro de 2020. Ranjitsinh Disale, professor de uma aldeia na Índia que transformou as chances de vida das meninas, foi o vencedor da edição de 2020.

Jeduca

Patrocínio institucional à Associação de Jornalistas de Educação (Jeduca), que tem como missão auxiliar na cobertura dos temas educacionais pela imprensa. Entre as atividades desenvolvidas em parceria em 2020 está o [4º Congresso Internacional de Jornalismo de Educação](#), com mesas dedicadas à educação infantil. A entidade também promoveu uma série de webinários, com destaque para a edição "Como fica a educação infantil em meio à pandemia?", que contou com 32,5 mil espectadores, e o lançamento da publicação [Educação Infantil e os Primeiros Anos do Ensino Fundamental – guia de cobertura](#). A Jeduca ofereceu, ainda, com apoio da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), um curso on-line de jornalismo de educação, com um módulo dedicado à educação infantil.

Movimento pela Base

Apoio institucional ao Movimento pela Base, um grupo de organizações não governamentais e profissionais da educação que, desde 2013, atua para facilitar a construção e a implementação de uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de qualidade. Em 2020, a Fundação também colaborou com o Movimento pela Base por meio de articulação política conjunta, de discussões acerca da avaliação e da educação infantil, além da disseminação de conteúdos nas redes sociais.

Narrativas

Apoio à rede de profissionais de comunicação de causas denominada Narrativas, cujo objetivo é fortalecer o papel da comunicação nas organizações da sociedade civil a partir da difusão de conhecimento e da promoção de espaços de debate para a transformação social. Essas ações se dão por meio de atividades como grupo de e-mail, site, boletim eletrônico, webinários, entre outras. Lançada em abril de 2018, a iniciativa cresceu em seu terceiro ano de atividades e, de um núcleo original formado por 16 profissionais de comunicação, chegou à marca de 716 assinantes dispostos a interagir com o grupo, presentes em 22 estados e no Distrito Federal, além de participantes da Espanha e dos Estados Unidos.



Raquel Espírito Santo

Observatório do Plano Nacional de Educação (OPNE)

Ao lado de outras 28 instituições, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal apoia a iniciativa, coordenada pelo Todos pela Educação. Seu objetivo é monitorar a implementação do Plano Nacional de Educação (PNE), dando transparência aos dados da educação brasileira e contribuindo para que o PNE siga como uma agenda norteadora das políticas educacionais. A Fundação participa das assembleias gerais e do grupo de trabalho Incidência Temática, responsável pelo *advocacy* de aspectos relacionados às desigualdades educacionais e ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Papo de Mãe

Apoio à rede multiplataforma de comunicação Papo de Mãe, que leva informação de qualidade e com credibilidade para as famílias brasileiras, colaborando, principalmente, para a criação dos filhos. Em 2020, as ações consistiam em programa homônimo na TV Cultura (apenas reprises), site hospedado no UOL, *podcast* na plataforma OLA, canal no YouTube, redes sociais e eventuais projetos especiais. A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal investiu na criação da seção [Primeira Infância](#) no portal, com destaque no menu do site. A parceria contempla um vídeo e uma reportagem por semana, dois artigos mensais pautados pela Fundação, além de conteúdo específico produzido pelo Papo de Mãe. A parceria teve início em 15 de dezembro e, até o fim de 2020, ao menos dez conteúdos foram disponibilizados na seção, incluindo dois artigos assinados pela equipe da Fundação e [reportagem sobre o Marco Estadual da Primeira Infância \(São Paulo\)](#).



Plataforma Nexo Políticas Públicas

Apoio institucional ao Nexo Políticas Públicas, que reúne informações com formatos inovadores e acessíveis para públicos diversos, como tomadores de decisão, pesquisadores e sociedade em geral. Trata-se de uma plataforma de produção acadêmica-jornalística que apresenta e divulga os achados da pesquisa acadêmica sobre temas estruturais para o país e que tenham interface com a formulação de políticas públicas. A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal contribuiu com a criação de uma seção sobre primeira infância, lançada em julho de 2020 e que até o fim do ano contava com a publicação de 16 conteúdos, sendo os mais acessados: [A mãe de todas as políticas públicas](#) (2,4 mil visualizações de página); [Os direitos da criança e sua história](#) (2,2 mil visualizações); e [5 pontos que a ciência explicou sobre os impactos do castigo corporal em crianças](#) (mil visualizações). Os conteúdos publicados na plataforma são divulgados em *newsletter* enviada semanalmente para mais de 24 mil pessoas.

A Fundação também apoiou institucionalmente o *Festival Nexo e Nexo Políticas Públicas: o Brasil em debate*. O evento abordou os temas mais importantes da agenda pública do país e contou com uma mesa de debate com o tema [A primeira infância nas políticas públicas municipais](#), com a participação da CEO da Fundação, Mariana Luz; do pediatra Daniel Becker; da pedagoga Fabiana Silva; do diretor executivo do Primeira Infância, Plantar Amor (Pipa), Rogério Moraes; e mediação da jornalista Mariana Kotscho. O evento aconteceu de forma remota, em outubro de 2020, e totalizou 19 mesas, quatro entrevistas e oito oficinas. No fim de dezembro, os vídeos do festival contavam com 200 mil visualizações.

Rede Nacional Primeira Infância (RNPI)

Articulação nacional de organizações da sociedade civil, do governo, do setor privado e de outras redes que atuam pela promoção e garantia dos direitos da primeira infância. Em 2020, A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e a Rede trabalharam no âmbito da eleição municipal, integrando o Projeto Eleições (liderado pela Fundação), e na campanha Criança é Prioridade, liderada pela RNPI. As organizações atuaram juntas em eventos e na mobilização dos candidatos para a inclusão da agenda da primeira infância em suas prioridades, realizando um *advocacy* coordenado e colaborativo.

Seminário Internacional da Avaliação de Impacto do Programa Criança Feliz – Lançamento da Linha de Base

Realizado em fevereiro de 2020, o evento contou com a participação da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal na mesa de abertura. Na ocasião, foram apresentados os resultados da coleta de dados da [Linha de Base da Pesquisa de Avaliação de Impacto do Programa Criança Feliz](#). Realizada antes da pandemia de Covid-19, a pesquisa acompanhou mais de três mil crianças, distribuídas em grupos de tratamento e controle, em seis estados e 30 municípios.

O levantamento resultou da parceria entre a Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação do Ministério da Cidadania, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, o Itaú Social, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Banco Mundial, com metodologia desenvolvida por Cesar Victora, do Centro de Epidemiologia da Universidade Federal de Pelotas (RS), e operacionalização das universidades federais do ABC Paulista, Bahia, Ceará, Goiás, Oeste do Pará, Pernambuco e da Universidade de São Paulo (USP).

Todos Pela Educação

Apoio institucional ao Todos pela Educação e membro da coalizão Educação Já, iniciativa liderada pelo Todos Pela Educação que tem como objetivo subsidiar o poder público com diagnósticos detalhados e soluções concretas em sete temas estruturantes, incluindo a primeira infância — uma das prioridades da Educação Já. A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal também atuou de forma conjunta na incidência política pela regulamentação do Fundeb e pelo fortalecimento da educação infantil.

União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime)

Participação no [8º Fórum Nacional Extraordinário da Undime](#), que teve como tema os "Desafios para garantir o direito à educação em tempos de e pós-pandemia". A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal contou com um estande virtual, onde foram disponibilizados materiais para os gestores de educação, e participou de duas mesas de discussão: "A pandemia e as interações familiares: oportunidades, desafios e aprendizagens na educação infantil" e "A primeira infância em 2021: desafios e oportunidades para os novos gestores". A Fundação ainda participou de *lives* e webinários realizados pela Undime.

Virtual Solve at MIT 2020 — Early Childhood Development Panel

Participação no [Virtual Solve at MIT 2020 Annual Meeting](#), realizado em maio de 2020. A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal participou da sessão *Early Childhood Development* com especialistas de diversos países, com o objetivo de trocar conhecimentos e fazer um *brainstorming* de oportunidades de avanços, parcerias e investimentos. O [Solve](#) é um *marketplace* para inovação de impacto social criado por iniciativa do Massachusetts Institute of Technology (MIT), com a missão de resolver desafios globais. Por meio de desafios de inovação, o Solve identifica empreendedores sociais de todo o mundo que trabalham com tecnologia e os reúne com o ecossistema de inovação do MIT e uma comunidade de membros que os auxiliam a captar recursos e a alcançar impacto.

Daniela Toviansky





TRANSPARÊNCIA

Pautada pelos princípios da transparência e da prestação de contas aos parceiros e à sociedade, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal é auditada anualmente por uma empresa externa e independente. Os relatórios contábeis, que retratam o desempenho das nossas operações ao longo de cada ano fiscal, têm sido sistematicamente aprovados pela auditoria — e sem ressalvas. As demonstrações contábeis, os relatórios e suas respectivas notas explicativas estão disponíveis no nosso site.

ACESSE

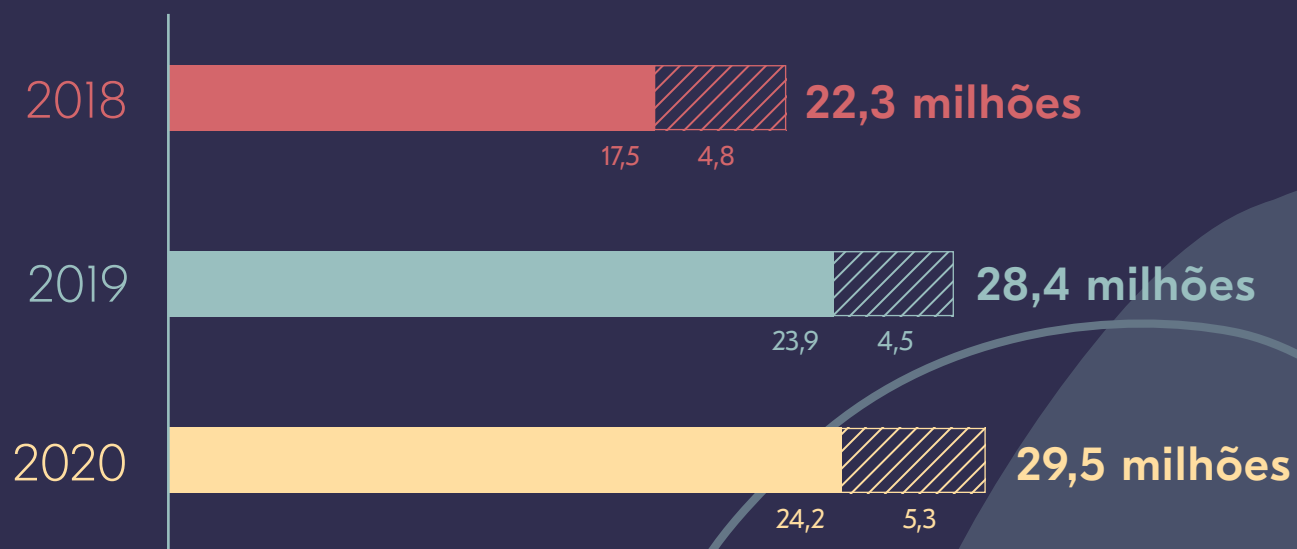


GESTÃO FINANCEIRA

Recursos totais operacionalizados pela Fundação, considerando próprios (R\$ 23 milhões) e de parceiros (R\$ 6,4 milhões).

COMO FOI INVESTIDO

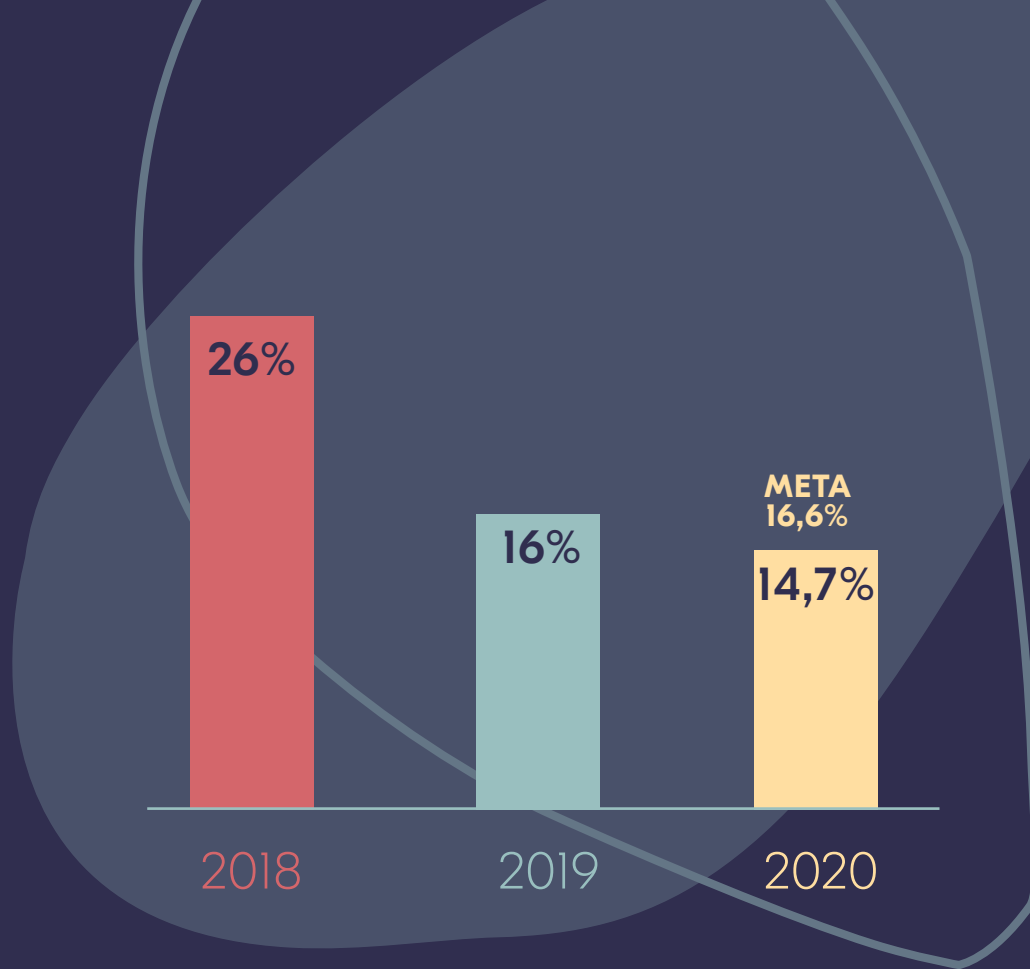
- Investimento em projetos
- Despesas Administrativas





ÍNDICE DE EFICIÊNCIA

Este índice é utilizado como uma medida da eficácia na aplicação dos recursos da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Expressa a relação entre as despesas administrativas e os valores totais operacionalizados pela Fundação. **Quanto menor o índice, maior é a eficiência** na alocação dos recursos em prol da causa.



Em 2020, o índice da eficiência superou a meta e ficou além do esperado em razão da economia com despesas administrativas, ocasionada pela adoção do trabalho remoto e de medidas de distanciamento social durante a pandemia, cujos recursos foram revertidos para as iniciativas em prol da causa.

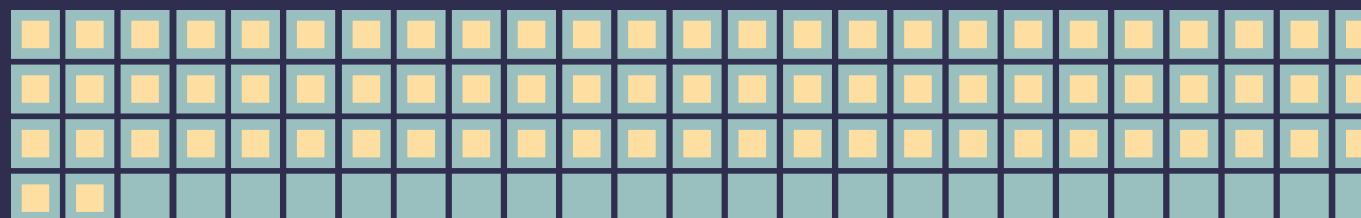
A cada

R\$100

investidos pela Fundação,

R\$77,40

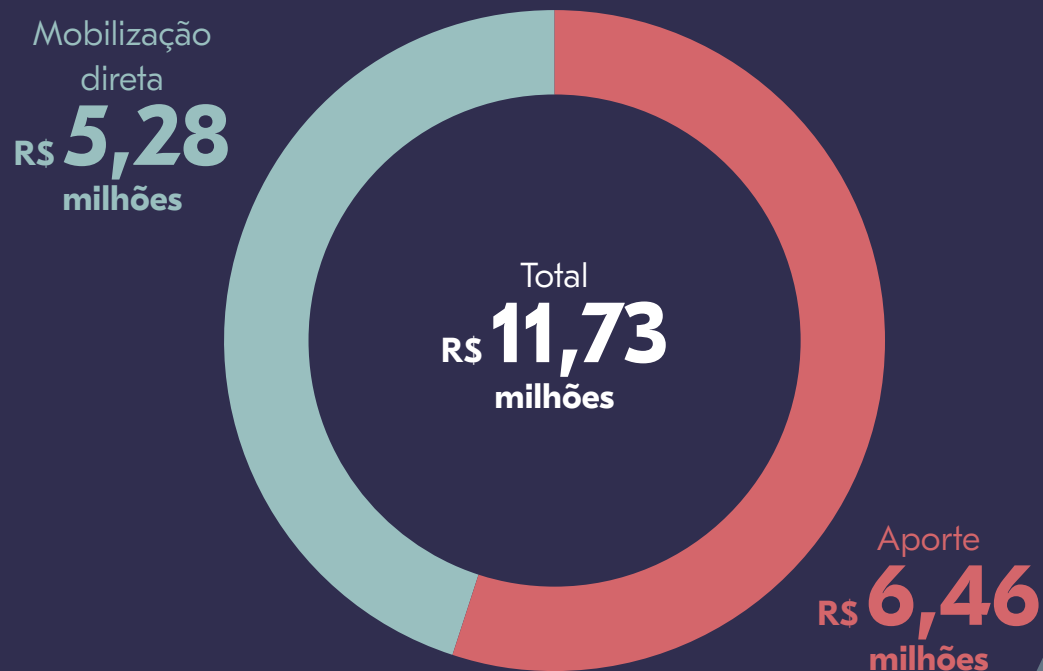
foram em iniciativas em prol da causa





COINVESTIMENTO

Com o apoio de parceiros que também acreditam que mudar a vida de uma criança é transformar o mundo, alavancamos iniciativas a favor da primeira infância.

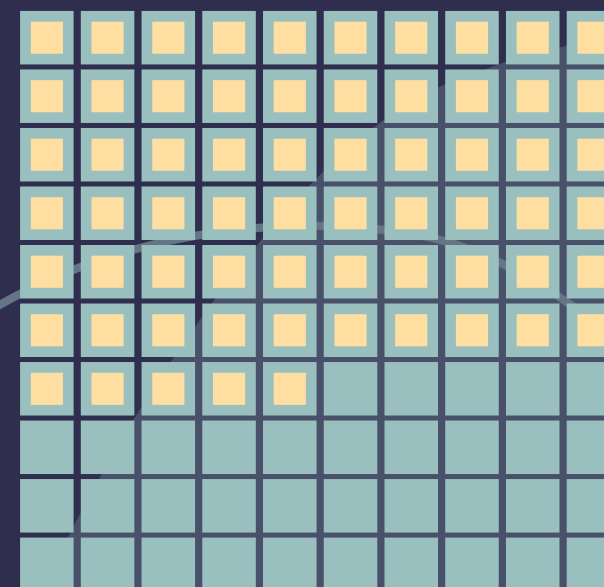


A cada

R\$100

investidos em projetos pela Fundação, nossos parceiros investiram

R\$ 65,65



Aumento no coinvestimento: 44,7%.

Aporte: recursos de parceiros operacionalizados pela Fundação e que compõem o orçamento total anual.

Mobilização direta: recursos mobilizados com a rede, para que os parceiros possam investir diretamente nos projetos articulados pela Fundação.



FUNDO PATRIMONIAL

O financiamento das atividades e a sustentabilidade da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal são garantidos por meio do Fundo Patrimonial (*endowment*), iniciado com a doação dos instituidores da Fundação. Ao longo das décadas, o valor inicial tem sido administrado visando ao acúmulo de rendimentos, viabilizando a execução de iniciativas com foco na atenção à primeira infância e na estrutura de seleção, acompanhamento e aprimoramento dessas iniciativas.

Com uma estrutura de governança representativa e com processos transparentes, o Fundo Patrimonial conta com dois órgãos estratégicos de fiscalização e controle: o Comitê de Investimentos e o Conselho de Curadores. Já a operacionalização e a gestão do Fundo Patrimonial são feitas por empresas especializadas, selecionadas e contratadas pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal com o apoio e o acompanhamento de especialistas independentes.

As decisões relativas à utilização do Fundo Patrimonial têm como base a política de investimentos da Fundação, que, entre outras questões, estabelece os limites permitidos aos gestores e alocadores dos projetos. Desta forma, cabe a eles buscar o melhor retorno de longo prazo dentro dos limites de risco contratados. Além disso, anualmente, o Conselho de Curadores aprova o teto para a utilização dos recursos. Esse valor é estabelecido a partir do orça-

mento elaborado pela gestão executiva e sua execução conta com o acompanhamento do Comitê de Investimentos e do Ministério Público de São Paulo.

Em 2020, o Fundo Patrimonial acumulou um rendimento nominal de 7,84%, encerrando o ano 1,67% abaixo do seu objetivo de retorno de IPCA + 5% ao ano. Nesse mesmo período o IPCA acumulou alta de 4,52%, ultrapassando a meta de inflação estabelecida pelo Banco Central. No período de 24 meses, o Fundo Patrimonial acumulou o rendimento nominal de 26,35%, superando em 5,27% o mesmo objetivo. Apesar da grande volatilidade nos mercados causada pela pandemia de Covid-19, o ano de 2020 se encerrou com ganhos em quase todas as classes de ativos, contribuindo para o resultado acumulado no período.

Considerando o “poder de compra” do Fundo Patrimonial, após o custeio das atividades da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, o fundo teve aumento no seu valor patrimonial ajustado pela inflação de R\$ 530,9 milhões, ao fim de 2018, para R\$ 599,2 milhões, ao fim de 2019 e, posteriormente, para R\$ 621,6 milhões, ao fim de 2020, indicando que a gestão, a geração e o uso dos recursos estão alinhados e compatíveis com o objetivo de manutenção das atividades sociais e a perenidade da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.



BALANÇO PATRIMONIAL

31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	2020	2019
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.609	848
Recursos vinculados	4.756	2.062
Créditos diversos	107	575
Títulos e valores mobiliários (fundo patrimonial)	621.570	599.242
Total do ativo circulante	628.042	602.727
NÃO CIRCULANTE		
Depósitos judiciais	3.456	2.554
Imobilizado líquido	2.434	517
Intangível líquido	15	21
Total do ativo não circulante	5.905	3.092
TOTAL DO ATIVO	633.947	605.819

	2020	2019
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO CIRCULANTE		
Contas a pagar	28	637
Obrigações trabalhistas	546	507
Obrigações tributárias	-	292
Recursos a aplicar	4.756	2.062
Passivo de arrendamento	225	-
Total do passivo circulante	5.555	3.498
NÃO CIRCULANTE		
Provisão para contingências	3.456	2.554
Passivo de arrendamento	900	-
Total do passivo não circulante	4.356	2.554
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio social	599.767	532.372
Superávit acumulado	24.269	67.395
Total do patrimônio líquido	624.036	599.767
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	633.947	605.819

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020
e de 2019 (Valores expressos em milhares de reais)

	2020	2019
RECEITAS OPERACIONAIS:		
Doações	5.795	4.951
Outras receitas das atividades	314	213
Trabalho voluntário	979	1.315
Total	7.088	6.479
CUSTOS DAS ATIVIDADES SOCIAIS ASSESSORAMENTO, DEFESA E GARANTIA DE DIRETOS CUSTOS COM PROGRAMAS E PROJETOS		
Pessoal	(5.230)	(4.619)
Serviços de terceiros	(10.835)	(9.300)
Viagens	(231)	(773)
Patrocínios e doações	(7.421)	(7.334)
Impostos e taxas	292	(256)
Trabalho voluntário	(603)	(980)
Total	(24.028)	(23.262)

	2020	2019
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Pessoal	(2.160)	(2.490)
Gerais e administrativas	(627)	(702)
Serviços de terceiros	(838)	(1.431)
Viagens	(17)	(192)
Impostos e taxas	(4)	(6)
Depreciação e amortização	(484)	(191)
Trabalho voluntário	(376)	(335)
Total	(4.506)	(5.347)
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS:		
Despesas financeiras	(69.416)	(3.688)
Receitas financeiras	115.131	93.213
Resultado financeiro líquido	45.715	89.525
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	24.269	67.395

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PRIMEIRA INFÂNCIA NA MÍDIA

A cobertura oferecida pela imprensa brasileira aos temas prioritários da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal – educação infantil e parentalidade – e com menção à organização cresceu 287% em 2020 em relação a 2019. Sobre o tema da primeira infância, ocorreu uma estabilidade, apesar da cobertura intensa dos impactos da pandemia de Covid-19 na população de crianças de 0 a 6 anos.



Folha de S.Paulo

13 de janeiro

Que herança deixaremos às próximas gerações?

Revista CBN

18 de janeiro

Investimento adequado na primeira infância é o mais eficiente

SABADO, 18/01/2020, 14:12
Revista CBN - Entrevista

'Investimento adequado na primeira infância é o mais eficiente'

Mariana Luz, CEO da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, conversou com Petria Chaves. Ela vai participar do Fórum Econômico Mundial, em Davos, e vai levar a pauta da primeira infância para o debate.

▶ DURAÇÃO: 00:15:53

Foto: [premier.org.br](#) / Flickr desde a INFÂNCIA. Foto: Creative Commons

Ao todo, a Fundação esteve envolvida na publicação de 1.226 reportagens, concedeu 84 entrevistas e veiculou sete artigos de opinião em relevantes veículos de comunicação do país.

Os programas de capacitação de jornalistas e a estratégia de aproximação dos principais veículos de comunicação ajudam a explicar a relevância e a qualidade das reportagens publicadas sobre a primeira infância ao longo do ano. Abaixo, alguns destaques:

ESTADÃO **Opinião**

Após uso de kit covid, pacientes vão para fila de transplante de fígado, pe...
Ao vivo: Majoria da 2ª Turma do STF vota contra declarar Moro parcial ao

Opinião
Davos – a criança (não) es

Medidas voltadas para a 1.ª infância são essenciais para preparar as

Mariana Luz, O Estado de S.Paulo
30 de janeiro de 2020 | 03:00

A pauta ambiental dominou a agenda da 50.ª edição do Fórum Eco encerrado no último dia 24, em Davos. Foi uma longa jornada des introduzindo no Fórum até que viesse para o primeiro plano. É nã grande problema que assombra o mundo até se abrem de um a

O Estado de S.Paulo

10 de abril

É tempo de cuidar de todos

O Estado de S.Paulo

30 de janeiro

Davos – a criança (não) estava lá





Folha de S.Paulo

19 de abril

Mantra de que pessoas são diferencial precisa ser provado na crise

Correio Braziliense

21 de junho

Empresas que acolhem e apoiam os colaboradores ganham em produtividade



Podcast: Chão de escola - Ep. 4 - Como dar continuidade à Educação Infantil na pandemia?

Como dar continuidade à Educação Infantil na pandemia?

Como dar continuidade à Educação Infantil na pandemia? Este artigo discute as estratégias adotadas por algumas instituições de ensino para manter a rotina das crianças durante o período de isolamento social. São abordados temas como a importância da rotina, o uso de recursos tecnológicos e a participação das famílias no processo educacional.



Isolamento social pode agravar castigos e palmadas, diz pesquisa

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam

Estudo mostra que 73% dos pais acham que crianças não necessitam



Nexo

13 de julho

Aos 30 anos, o ECA nunca foi tão indispensável quanto é agora



Agência Brasil

2 de julho

Isolamento social pode agravar castigos e palmadas, diz pesquisa

GI

25 de agosto

Mais de 5 milhões de crianças de 0 a 3 anos precisam de creche no Brasil

Mais de 5 milhões de crianças de 0 a 3 anos precisam de creche no Brasil, aponta levantamento

Índice de Necessidade de Creche (INC) leva em conta crianças de famílias pobres, que 'lotam' ou em que os filhos poderiam trabalhar ou fazer um trabalho

Por Ana Carolina Moraes, TV Globo

Atualizado em 25/08/2020



Rede Globo/ Jornal do Amazonas

10 de setembro

Voto consciente: educação é um dos grandes desafios para próximos governantes

CORONAVÍRUS

SP: com escolas fechadas pela covid-19, cresce a oferta de creches irregulares

Enquanto escolas de educação infantil estão fechadas para conter a disseminação do coronavírus, cresce sem autorização para receber crianças no transformem em "creches" improvisadas em São Paulo e na região metropolitana. Sem controle rígido sobre higiene nem fiscalização, as crianças são expostas ao risco de propagação da doença, além de acidentes.

Toda a linha VW com parcelas de R\$ 99 até 2022

RELACIONADAS

UOL

3 de agosto

SP: com escolas fechadas pela covid-19, cresce a oferta de creches irregulares

Nexo

3 de agosto

A mãe de todas as políticas públicas



PONTO DE VISTA
A mãe de todas as políticas públicas
Mariana Luz 03 Ago 2020 (08 Dez 15h34)

Não há melhor investimento para a sociedade do que cuidar da primeira infância. Crise da covid-19 reforça necessidade de ações com foco nessa área

No Brasil, é comum a gente ouvir que as leis são divididas entre as "qu" e as que "não pegam". É um pouco mais complicado do que isso. Em um extenso, diverso e desigual, as leis às vezes "pegam" em alguns lugares "pegam" em outros. Pegam para alguns tipos de pessoas, não para outros alguns casos, não em outros. E, quando pegam, às vezes têm grande efe vezes médio, outras vezes - tantas vezes - nenhum. Em um linguajar n



Rede Globo/É De Casa

12 de setembro

De Volta Para Escola



Alfabetização durante a pandemia: desafio para famílias e escolas

Alfabetização durante a pandemia: desafio para famílias e escolas

Rede Globo/Jornal Hoje

21 de setembro

Alfabetização durante a pandemia: desafio diário para famílias e escolas



Nexo Políticas Públicas

22 de setembro

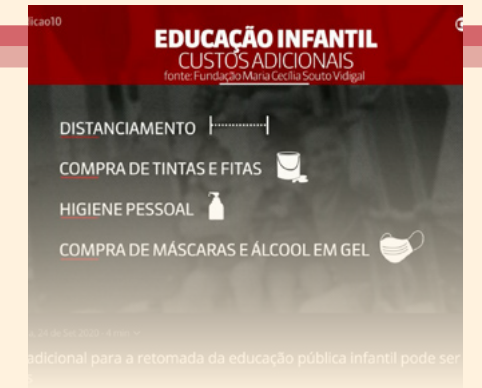
Qual a situação da primeira infância nas cidades brasileiras



Rede Globo/Globo News

24 de setembro

Custo adicional para a retomada da educação pública infantil pode ser de R\$ 6,2 bilhões



CBN – Revista Responde: como criar seus filhos

31 de outubro

Cidadão precisa votar em candidatos que tenham a primeira infância entre suas bandeiras



Folha Vitória

8 de outubro

Gestão municipal: qual é o papel das prefeituras para garantir uma educação de qualidade?



Agência Brasil

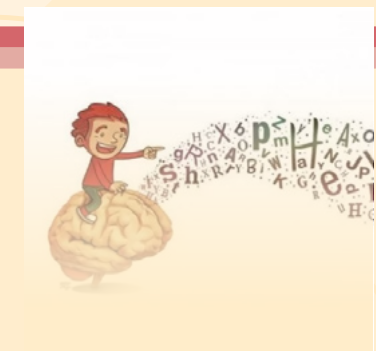
6 de novembro

Volta às aulas será o primeiro desafio dos novos gestores municipais

Correio Braziliense

9 de novembro

Eleja as crianças





Band | Bora SP

11 de novembro

Desafios do futuro
prefeito na educação



Veja

5 de dezembro

Pesquisa investiga como
brasileiros cuidam dos
seus filhos pequenos



O Globo

10 de dezembro

Diferença que faz aprender

O Estado de S.Paulo

30 de dezembro

Para reabrir as escolas em
2021 é preciso agir agora



1.226
reportagens



84
entrevistas



NOSSA HISTÓRIA

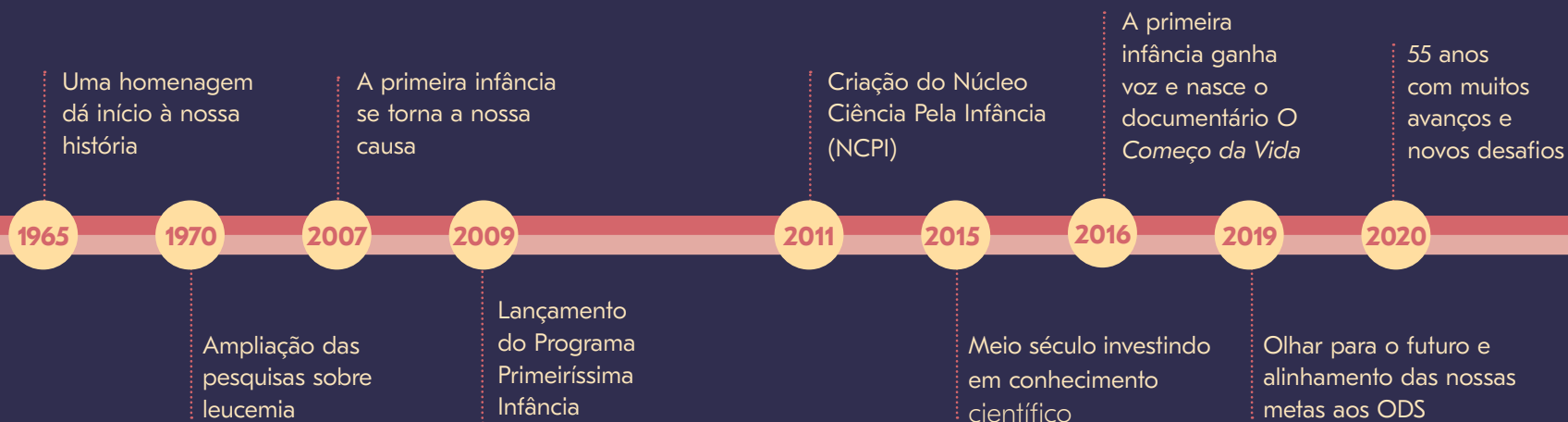
Criada em 1965 como homenagem à pequena Maria Cecília, que morreu aos 13 anos vítima de leucemia, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal foi a forma que os pais da menina, o banqueiro Gastão Eduardo de Bueno Vidigal e Maria Cecília Souto Vidigal, encontraram para estimular a busca por tratamentos efetivos para a doença. Por meio de parcerias, como a estabelecida com a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), durante 42 anos a Fundação atuou no fomento às pesquisas, na tradução e na disseminação de conhecimentos na área da hematologia.

Com o passar do tempo, a sociedade mudou e suas demandas também. A evolução dos estudos sobre a importância da primeira infância para o desenvolvimento integral do indivíduo e para o estabelecimento de sociedades mais justas e igualitárias fez com que, a partir de 2007, os primeiros seis anos de vida passassem a ser o foco de atuação da Fundação.

Desde então, com base em evidências científicas, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal desenvolve e apoia iniciativas capazes de gerar impactos reais e duradouros na vida de crianças na primeira infância. Atenta às transformações sociais, a Fundação está sempre se reinventando com o objetivo de seguir dialogando com a sociedade e, em especial, com os gestores de políticas para a primeira infância.

Mesmo com a mudança no foco de atuação há 13 anos, a Fundação manteve contribuições pontuais para o campo da hematologia. Entre as iniciativas que foram realizadas estão a reforma das áreas de imuno-hematologia clínica do Hospital das Clínicas, em São Paulo, e o jogo de cartas *P-TET – Instrumento Pediátrico Educativo para Trombose*, que informa a familiares e crianças com a doença de maneira lúdica. Especificamente em 2020, a Fundação apoiou na aquisição de um novo modelo de tanque de nitrogênio para o armazenamento de células-tronco hematopoiéticas (CTH) pela Fundação Faculdade de Medicina (FFM) da Universidade de São Paulo (USP). Trata-se de uma tecnologia inovadora que reduz o custo de manutenção e facilita a operacionalização do procedimento.

LINHA DO TEMPO





GOVERNANÇA E EQUIPE

Nada do que foi apresentado até aqui teria sido possível sem uma equipe engajada e comprometida, assim como sem a dedicação dos membros dos conselhos e comitês que nos oferecem seus talentos e conhecimentos de forma voluntária. Juntos seguimos nossa jornada na busca pela efetivação da proteção integral e do desenvolvimento pleno de cada criança na primeira infância.

GOVERNANÇA

Conselho de Curadores

Dario Guarita Neto (presidente), Eduardo Vidigal Andrade Gonçalves, Fabio Barbosa (*até agosto*), Luis Vidigal Andrade Gonçalves (*até outubro*), Maria Luiza Pacheco Fernandes de Bueno Vidigal Cepera, Ricardo Henriques, Sandra Grisi

Conselho Fiscal

Adriana Katalan (presidente), Paulo Sergio Miron, Roberto Munhoz Miranda

Comitê de Investimentos

André Reginato (presidente),

Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves, Helio Nogueira da Cruz, Luis Vidigal Andrade Gonçalves, Maria Luiza Pacheco Fernandes de Bueno Vidigal Cepera

Comitê de Comunicação

Alexandre Grynberg, Clarissa Orberg, Tania Savage, Teresa Guarita Grynberg

EQUIPE

Diretoria executiva

Mariana Luz (CEO), Verônica Teixeira Glória (assistente executiva)

Comunicação

Ana Carolina Vidal Guedes (gerente), Marcelo Rodrigues de Oliveira (analista), Natalia Dalle Cort Leite (assistente), Nathália Florencio (analista), Paula Perim (diretora), Sarah Maluf (analista)

Conhecimento Aplicado

Bárbara Tiemi Aga Lima (estagiária), Beatriz Abuchaim (gerente), Eduardo Marino (diretor), Fabíola Galli (gerente), Karina Fasson (analista), Leila de Oliveira Sousa (analista), Letícia Monaco (assistente), Maíra Souza (analista), Marina Fragata Chicaro (gerente)

Escritório de Projetos e Avaliação

Bethânia Alves (especialista), Maria Julia Fodra (analista),

Operações

Carine Moreira de Jesus (gerente de controladoria),

Claudia Bernardes (analista financeira), Leonardo Eidi Hoçoya (diretor), Maria do Socorro Barbosa (madrinha do bem-estar), Raquel Hellen do Nascimento (analista), Wesley Dias (analista financeiro)

Recursos Humanos

Luciano Mussolin (especialista em gestão de pessoas e governança corporativa)

Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI)

Ana Leme (analista), Isabela Cordeiro (analista), Fabiola Galli (gerente)

Fundo Patrimonial

Carolina Barrios (gerente de controladoria de investimentos)

Tecnologia da Informação

Juan Miguel Quirino (estagiário)

Relações Institucionais

Heloisa Oliveira (diretora), Larissa Araujo (analista), Maria Carolina de Barros (estagiária)



PARCEIROS

Em um ano desafiador como 2020, a existência de uma valiosa rede de parceiros mostrou-se ainda mais necessária. A soma de esforços com outras instituições, organizações da sociedade civil, gestores públicos e privados, academia, veículos de comunicação e outros profissionais permitiu chegarmos coletivamente a soluções e estratégias para atenuar os impactos da pandemia de Covid-19 sobre as crianças, além de seguirmos com a agenda de atenção à primeira infância.



FRENTE PARLAMENTAR MISTA DA PRIMEIRA INFÂNCIA







UNIVERSIDADE FEDEI
DO RIO DE JANEIRO



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ





FUNDAÇÃO
Maria Cecília
Souto Vidigal

Saiba mais em:

www.fmcsv.org.br

